ANNO XLIII. NUMERO 35. TERÇA FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
4 Lua nova as 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. as 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia as 4 h., e 19 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA
11. Segunda. S. Lazaro b.; S. Cocero b.
12. Terça. S. Marcello p. m.; S. Eulalia v. m.
13. Quarta. S. Gregorio p.; S. Catharina Ricci v.
14. Quinta. S. Valentim m.; S. Auxencio.
15. Sexta. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Sabbado. S. Raymundo de Penafort c.
17. Domingo. S. Polycronio b.; S. Romulo m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 9 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 18 de janeiro de 1867.

N. 720.—Officio ao Exm. presidente das Alagoas.—Rogo a V. Exc., que se digne de expedir suas ordens, para que seja remettida a thesouraria de fazenda desta provincia a guia do primeiro sargento reformado do exercito, Canuto Candido Ramos, que assim o solicita no incluso requerimento, sobre que informou a mesma thesouraria, em officio de 13 do corrente n. 816.

N. 721.—Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista do que me representou o major commandante do corpo de policia, em officio de 7 do corrente, sobre que versa a sua informação de 14, sob n. 466, mande V. Exc. admittir no respectivo hospicio, o alienado Pedro José da Cruz, que se acha recolhido no quartel de policia, ficando V. Exc. certo de que desta data, e em vista do que ponderou em sua citada informação, me dirijo ao Exm. Sr. ministro do imperio, rogando-lhe que, se sirva de providenciar no sentido de serem admittidos no hospicio de Pedro II, alguns dos alienados existentes no hospital de Olinda.

N. 722.—Dito ao presidente do tribunal do commercio.—Com o officio de V. Exc. de 13 do corrente, recebi as copias das actas da eleição, a que se procedeu no dia 7, para deputados e supplentes dos mesmos nesse tribunal.

N. 723.—Dito ao general commandante das armas.—A V. Exc. serão apresentados para o serviço da guerra, os guardas nacionaes do 9.º batalhão de Olinda Francisco Pedro do Carmo e Manoel Antonio Ribeiro.

N. 724.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, o recruta Elias José Rodrigues, visto ter provado isenção legal.

N. 725.—Dito ao mesmo.—Por parte do Dr. chefe de policia serão apresentados a V. Exc., para que lhes dê o conveniente destino, os 13 recrutas mencionados na relação inclusa.

N. 726.—Dito ao mesmo.—Com o officio do Dr. chefe de policia de 17 do corrente, remetto incluso o requerimento, que me dirigio Francisco José do Sacramento e Silva, afim de que V. Exc. se sirva de informar acerca do numero dos recrutas apresentados pelo supplicante, declarando quantos foram aproveitados.

N. 727.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr a disposição do Dr. chefe de policia, o recruta Barnabé Antonio dos Santos, que é reclamado como escravo por Manoel Antonio da Silva Moreira, afim de que possa aquelle magistrado verificar a identidade de pessoa do recrutado.

N. 728.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade os guardas nacionaes do batalhão n. 11 de infantaria designados para o serviço da guerra, Joaquim Dias de Lima e Joaquim Francisco do Espirito Santo, visto que foram considerados incapazes em inspecção de saude, como V. Exc. declara em seu officio de 17 do corrente, sob n. 1397, que fica assim respondido.

N. 729.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. afim de que lhes dê o conveniente destino depois de inspeccionados os recrutas Francisco Borges Pereira e Barnabé Antonio dos Santos, que me foram remettidos pelo tenente recrutador de Olinda, declarando a V. Exc. que o segundo destes recrutas, diz ser escravo de Manoel Moreira da Silva morador nas Cinco-Pontas.

N. 730.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. afim de terem o conveniente destino os recrutas Antonio Ciciliano de Souza, Damião Vieira de Araujo, Amaro Vicente Ferreira, Lourenço Pereira de Alcantara, Manoel Monteiro de Mello, Manoel Marcellino da Costa e Manoel Severino dos Santos, apurados no termo de Iguarassú.

N. 731.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Mande V. S. apresentar ao brigadeiro commandante das armas os 13 recrutas, cujos nomes constam da relação annexa ao seu officio n. 1871 de 17 do corrente, que fica assim respondido.

N. 732.—Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento, em que Manoel Antonio da Silva Moreira, reclama como seu escravo o pardo Barnabé, que foi recrutado no termo de Olinda com o nome de Barnabé Antonio dos Santos, para que V. S mande verificar a identidade de pessoa, ficando certo de que o commandante das armas, tem ordem para pôr a sua disposição o recrutado.

N. 733.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que nesta data expeço ordem para cumprimento do aviso circular do ministerio da justiça de 3 do corrente, junto por copia, sobre hypothecas legaes da fazenda nacional.

N. 734.—Dito ao mesmo.—Póde V. S. entregar ao tenente do corpo de policia João Pereira Lagos, afim de conduzir ao seu destino os 2:600$000, que essa thesouraria tem de remetter ao collector do municipio de Flores, para pagamento em 3 mezes, dos vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa de Ingazeira, segundo consta de seu officio de 14 do corrente, sob n. 824, a que respondo, que vendo abonar-se ao mencionado tenente o quantitativo necessario para uma bestade bagagem na sua ida e volta aquella comarca.

N. 735.—Dito ao mesmo.—Autoriso a V. S. de conformidade com a sua informação de 15 do corrente, n. 826, dada acerca do requerimento, que incluso devolvo, a mandar dispender sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 de 1º de fevereiro de 1862, até a quantia de 386$327 reis, com o pagamento da porcentagem pertencente ao exercicio em liquidação de 1865 a 1866, e que venceram no corrente mez, os empregados do juizo dos feitos desta provincia, visto não haver credito para esse fim.

N. 736.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 645, a que veio annexo o certificado que incluso devolvo, relativo a segunda prestação da obra da ponte sobre o rio Araripe, tenho a dizer, que póde V. S. conforme indica no citado officio, mandar pagar a importancia da prestação de que acima se trata pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo, levando-se essa despeza ao § 7.º do artigo 14 da lei do orçamento vigente, visto não haver-se marcado credito para a continuação da predita obra.

N. 737.—Dito ao mesmo.—Mande V. S., se não houver inconveniente, pagar a Marcolino Ferreira da Luz, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Santo Antão, em officio de 13 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, do destacamento existente na Escada, os quaes constam do pret junto em duplicata.

N. 738.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer o cartuxame de mosquetaria, que lhe for requisitado por parte do commandante superior da guarda nacional do Recife para fazer as honras funebres do estylo ao finado conego Placido Antonio da Silva Santos, official da ordem da Rosa.

N. 739.—Dito ao commandante superior do Recife.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de 24 de outubro ultimo, sob n. 335 transferido para o serviço da reserva, ficando aggregado ao respectivo 2.º corpo, o alferes da 3.ª companhia do 6.º batalhão deste municipio, Ignacio Xavier da Costa; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 740.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. postar em frente da igreja do Corpo Santo, hoje as 4 horas da tarde a força que for precisa para fazer as honras funebres do estylo ao finado conego Placido Antonio da Silva Santos, official da ordem da Rosa, ficando V. S. certo de que o director do arsenal de guerra esta autorisado a fornecer o cartuxame, que para semelhante fim lhe for requisitado por esse commando superior.

N. 741.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—Concedendo nesta data, de conformidade com a sua informação de 3 do corrente, a passagem que pedio o capitão da 2.ª companhia do batalhão n. 18 Francisco Lourenço Bezerra Marinho Falcão para o de n. 20, ambos desse municipio, assim o communico a V. S para seu conhecimento, e afim de que lhe mande passar a competente guia.

N. 742.—Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Tendo sido considerados incapazes do serviço militar em inspecção de saúde, os guardas nacionaes do batalhão n. 11 de infantaria do municipio de Iguarassú, Joaquim Dias de Lima e Joaquim Francisco do Espirito-Santo, segundo declarou-me o general commandante das armas em officio de 17 do corrente, sob n. 1,397, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que expeça as suas ordens, para serem quanto antes substituidos.

N. 743.—Dito ao juiz dos feitos da fazenda.—Communico a Vmc. para seu conhecimento, que nesta data expeço ordem para cumprimento do aviso circular do ministerio da justiça de 3 deste mez, junta por copia, sobre hypothecas legaes da fazenda nacional.

N. 744.—Dito ao juiz de direito de Nazareth.—Achando-se incompleta a collecção de mappas, que se refere aos trabalhos do jury desse termo e commarca no anno proximo passado, devolvo-a para que Vmc. supra o que lhe falta, remettendo-a com o mappa, que menciona a naturalidade dos réus.

Recommendo-lhe igualmente, que ministre o mappa das hypothecas inscriptas, n. 27 e das alienações de immoveis, n. 28, que lhe cabe remetter, como dispõe o decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865.

N. 745.—Dito ao juiz de direito de Palmares.—Tendo o juiz municipal do termo de Barreiros dessa comarca ministrado por intermedio desse juizo, em officio de 7 do corrente, o mappa do movimento das prisões simples para a estatistica penitenciaria, cuja formação incumbe ao chefe de policia, devolvo-o incluso, afim de que o mesmo juiz o remetta aquella autoridade.

N. 746.—Circular aos juizes de direito.—De conformidade com o que foi determinado por aviso circular do ministerio da justiça, ordene Vmc. ao official do registro geral das hypothecas dessa comarca, que na occasião de proceder a inscripção da hypotheca legal da fazenda nacional sobre os bens immoveis de seus responsaveis, declare na columna do livro n. 2 destinada pelo art 218 do regulamento de 26 de abril do anno passado aos juros estipulados, que os mesmos bens ficam sujeitos tambem ao juro annual de 9 %, na conformidade do art. 43 da lei n. 814 de 28 de outubro de 1848.

N. 747.—Dito ao juiz municipal da 1.ª vara.—Remetto a Vmc. a inclusa guia do sentenciado Luiz de França Ventania, que se acha sem ella na casa de detenção, como consta do requerimento, que nesta data remetto a esse juizo.

N. 748.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Designe Vmc. ao tenente João Pereira Lagos, ora addido ao corpo sob seu commando, para ir a comarca de Flores, conduzindo 2:000$000, que o inspector da thesouraria de fazenda tem de remetter ao collector d'aquelle municipio para pagamento dos vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa de Ingazeira, devendo fazer constar ao mencionado tenente, que a mesma thesouraria tem ordem para abonar-lhe o quantitativo necessario para uma besta de bagagem na sua ida e volta a predita comarca.

N. 749.—Dito ao mesmo.—Por portaria desta data resolvi apozentar com os vencimentos correspondentes ao tempo, que contam de serviço os cabos de esquadra do corpo sob seu commando Manoel Marques dos Santos e José Joaquim de Souza Pontes, que foram considerados incapazes em inspecção de saúde. O que communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 750.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 7 do corrente, tenho a dizer-lhe que nesta data officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Mizericordia, para mandar admittir no respectivo hospicio o alienado Pedro José da Cruz, de que trata o seu citado officio.

N. 751.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Juvenal Rodrigues de Souza, visto que, segundo consta de seu officio de 17 do corrente, sob n. 164, foi julgado incapaz em inspecção de saúde.

N. 752.—Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Mande Vmc. apresentar no quartel-general do commando das armas, afim de ter o conveniente destino, o guarda nacional João Silvestre Lopes, que se acha a bordo do brigue barca *Itamaracá* sob seu commando.

N. 753.—Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder à Manoel José Fiuza Lima, a exoneração que pedio do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Pedras de Fogo em Goyanna.

N. 754.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, bacharel João Vieira de Araujo, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde, fora d'aquelle termo.

N. 755.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu David Ferreira Baltar, consignatario da barca portugueza *Arminda*, resolve, de conformidade com o decreto n. 3,631 de 27 de março deste anno, conceder-lhe permissão para que dita barca conduza deste porto para o do Rio Grande do Sul mercadorias de qualquer origem, que seja.

Esta será apresentada ao inspector da alfandega, e a quem mais competir, afim de ter a devida execução.

N. 756.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereram os cabos de esquadra do corpo de policia, Manoel Marques dos Santos e José Joaquim de Souza Pontes, que em inspecção de saúde foram julgados incapazes, resolve posental-os com os vencimentos correspondentes ao tempo que contam de serviço.

N. 757.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o alferes da 3ª companhia do 6º batalhão deste municipio, Ignacio Xavier da Costa, e a informação ministrada pelo respectivo commandante superior em officio de 24 de novembro ultimo, sob n. 335, e attendendo a que este official, foi, em inspecção de saúde considerado incapaz do serviço activo, resolve transferi-lo para o de reserva, ficando aggregado ao 2º corpo.

N. 758.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 2ª companhia do batalhão n. 18 da guarda nacional do municipio de Nazareth, Lourenço Bezerra Marinho Falcão, e tendo em vista a informação ministrada pelo respectivo commandante superior em officio de 3 do corrente, resolve conceder-lhe passagem para o batalhão n. 20 do referido municipio, e ordena que neste sentido se lhe passe a competente guia.

N. 759.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Macau, no primeiro vapor que seguir para o norte ao bacharel Francisco José Alves de Albuquerque filho.

Expediente do secretario do governo do dia 18 dezembro de 1866.

N. 760.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., que em vista do seu officio n. 1391 de 15 do corrente, officiou se ao commandante do brigue barca *Itamaracá*, para mandar apresentar no quartel general o guarda nacional João Silvestre Lopes.

N. 761.—Dito ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia tendo por portaria desta data concedido a Manoel José Fiusa Lima, a exoneração que pedio do cargo de 2º supplente do districto de Pedras de Fogo em Goianna: assim o manda communicar a V. S., afim de que proponha quem o substitua.

N. 762.—Dito ao commandante superior da comarca de S. Antão.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 13 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Marcolino Ferreira da Cuz os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao citado officio.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 26 de janeiro de 1867.

Officio ao vigario de Santa Luzia do Sabugy.—Pelo seu officio de 9 do proximo passado fico sciente de haver V. Rvma. nesse mesmo dia tomado posse e entrado na regencia dessa freguezia na qualidade de vigario collado da mesma. Espero que V. Rvma. administrará essa parochia com o zelo e caridade que devem caracterisar o pastor catholico.

Dito ao mesmo.—Nesta data autoriso o Rvd. Manoel Cordeiro da Cruz, vigario da freguezia de Patos, para por esta vez numerar e rubricar os livros que tem de servir para o uso dessa matriz.

Fica assim respondido o seu officio de 12 de dezembro findo.

Dito ao vigario da freguezia de Patos.—Autoriso a V. Rvma. para, por esta vez somente, numerar e rubricar os livros que tem de servir para o uso da matriz de Santa Luzia do Sabugy, os quaes lhe serão apresentados pelo respectivo parocho.

— 28 —

Officio ao vigario de Alagoa Nova.—Pelo seu officio de 22 do corrente me consulta V. Rvma. sobre o seguinte caso, acontecido nessa parochia:

« Um parocho querendo receber em matrimonio uma sua parochiana com um vagabundo residente em sua freguezia, solicita para esse fim licença do bispo, depois de estar informado do estado dos nubentes, livre e desempedido, na fórma da Const. Trid., sessão 24 e Const. do arcebispado, liv. 1 tt. 70 numero 209; e enviando S. Exc. Rvma. mandado de casamento para o dito parocho se receber em Matrimonio, acontece que seu coadjutor, que se acha autorisado pelo parocho para assistir ao Sacramento do matrimonio de seus parochianos independente de licença por escripto recebe mandado que autorisava o vigario para fazer aquelle casamento; e sem que lhe communique, assiste a tal casamento, apresentando somente depois o mandado ao vigario. »

E pergunta V. Rvm., 1º se está valido esse casamento: 2º se o parocho, tendo recebido o mandado podia dar licença a qualquer outro sacerdote para o mesmo fim, não obstante ter vindo no mandado autorisação só para elle.

Em resposta tenho a declarar-lhe, que está valido o casamento, por que o coadjutor se achava autorisado pelo parocho para assistir ao sacramento do matrimonio dos seus parochianos independente de licença individual.

2º O parocho podia dar licença a qualquer sacerdote, embora o mandado de casamento o autorisasse só a elle; porque os parochos administram os sacramentos por si ou por outrem; e além disso não podia o mandado ser passado de outra forma.

E' isto o que tenho a responder, devendo V. Rvma. ficar descançado sobre a validade do casamento em questão.

Dito ao vigario de Upanema.—Attendendo ao que expõe no seu officio de 17 do corrente, nesta data concedo licença ao Rvd. vigario de Aguas-Bellas, Antonio Eustaquio Alves da Silva, para por esta vez numerar e rubricar os livros que V. Rvm. lhe apresentar para uso dessa matriz.

Dito ao vigario de Aguas Bellas.—Póde V. Rvma. numerar e rubricar os livros que nesta occasião lhe forem apresentados pelo Rvd. vigario de Upanema para uso da respectiva matriz.

— 29 —

Officio ao vigario de Taquaratinga.—Pelo seu officio de 21 do corrente fico sciente de haver V. Rvma. dado execução ao que lhe recommendei em officio datado de 6 de dezembro proximo passado.

Quanto a' segunda parte do mesmo officio, tenho a dizer-lhe, que, tomando em consideração o que V. Rvma. expõe sobre a necessidade de celebrar-se o santo sacrificio da missa na antiga sacristia da matriz, visto achar-se esta em obras, concedo a licença pedida, havendo todos os preparos, altar decente e commodo e asseio na dita sacristia.

Dito ao official-maior da camara dos deputados.—Accuso recebida a collecção dos annaes da camara dos deputados, relativa a sessão de 1865 a 15 de setembro de 1866, e com a mesma collecção o officio de V. S. de 12 do corrente, a que respondo.

— 30 —

Officio ao vigario de S. João de Anadia.—Concedo a licença de dous mezes que pede no seu officio de 10 do proximo passado, a que respondo, podendo deixar na regencia da parochia o Rvd. Fr. Luiz da Divina Pastora, afim de livremente poder V. Rvma. entrar no concurso, cujo prazo esta correndo.

Dito ao vigario da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.—Em resposta ao seu officio datado de hontem, tenho a dizer-lhe que convenho em que, durante o tempo das eleições, seja collocado o Santissimo Sacramento na sacristão do lado do sul, visto ser lugar mais reservado, e haver n'elle a conveniente decencia.

Dito ao vigario da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Approvo a resolução que, pelo seu officio de 29 do corrente, me participa haver tomado, de mudar o Santissimo Sacramento para a capella do consistorio dessa matriz durante o tempo das eleições, e bem assim as demais medidas preventivas que adoptou com o fim de atenuar qualquer desacato, que por infelicidade possa dar-se dentro do templo.

Dito ao vigario da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Havendo o juiz de paz do bairro da Boa-Vista me officiado, afim de que no dia 3 de fevereiro proximo, pelas 9 horas da manhã, tenha lugar n'essa matriz a missa do Espirito Santo, antes do processo eleitoral, como é de lei, assim o communico a V. Rvma. para que no dia e hora indicada celebre a missa, como lhe cumpre.

Dito ao mesmo.—Não tendo V. Rvma. até esta data pedido providencia alguma, afim de evitar qualquer desacato ou irreverencia, que infelizmente possa dar-se n'essa matriz diante do Santissimo Sacramento, na occasião das proximas eleições, cumpre que me declare se está certo de que a presença do Santissimo Sacramento n'esse templo, em taes dias, não soffrerá desacato algum.

Dito ao mesmo.—Pelo officio que agora acabo de receber, vejo que é necessario tomar alguma providencia para se prevenir qualquer irreverencia; e, pois, lhe permitto que mude o Santissimo Sacramento para a igreja da Santa Cruz, por V. Rvma. designada no seu citado officio.

Dito ao vigario deCruangy.—Estranhando que somente hoje me tenha vindo a's mãos o officio datado de 25 do corrente, em que V. Rvma. me declara não haver proxima a essa matriz lugar decente em que possa depositar o Santissimo Sacramento durante o tempo das eleições, e vendo eu que essa resposta já não chegue a tempo, descanço na persuasão de que V. Rvma. provavelmente ha de ter consumido as Sagradas Formas, uma vez que não póde ter em tempo solução.

Espero que em occasiões destas se anticipará a consultar-me, afim de ter a resposta em tempo.

Concedo a licença que o mesmo citado officio pede para vir tratar de negocios tendentes a' sua matriz.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico em data de 25 de janeiro do corrente anno autorisou o Exm. vigario capitular para dispensar os oradores constantes da relação abaixa transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade na linha lateral.

As pessoas portanto que tiverem de procurar alguns destes requerimentos, podem dirigir-se a secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Recife, 9 de fevereiro de 1867.

Conego Joaquim Ferreira dos Santos,
Secretario do bispado.

LISTA A QUE SE REFERE A DECLARAÇÃO SUPRA.

João Corrêa de Mello e Josepha Maria dos Prazeres.
José Luiz de Souza e Generosa Maria da Conceição.
Antonio do Carmo e Maria Pinheiro de Jesus.
Antonio Francisco de Paula e Felippa Maria de Jesus.
João Pereira dos Santos e Joaquina Thereza de Jesus.
José Paulo dos Santos e Joanna Maria da Conceição.
José Felix Ribeiro de Carvalho e Carolina Militana de Carvalho Lima.
Bento José Anselmo Ribeiro e Maria Josepha da Annunciação.
Francisco Xavier da Costa e Joanna Maria da Conceição.
Izidoro José da Silva e Maria Joaquina da Conceição.
José Joaquim de Sant'Anna e Joanna do Rosario.
Antonio José de Barros e Maria de Barros da Conceição.
Felippe de Santiago Maior e Joanna Galdina da Silva.
Manoel Ferreira dos Santos e Antonia Valeria da Costa.
João Baptista de Lima e Maria Francisca da Conceição.
José Felippe de Santiago e Anna Joaquina da Conceição.
Francisco Barbosa da Silva e Rita Clementina Evendina da Silva.
Chrispim Gomes Ferraz e Josepha Maria da Conceição.
Manoel Damião da Rocha e Antonia Francisca de Lima.
Angelo da Costa Mello Rosal e Felismina Italina Dias Barreto.
Tiburcio Gomes de Sant'Anna e Isabel Maria da Conceição.
José Nunes Cabral e Justina Maria da Conceição.
Francisco Coelho Meirelles e Antonia Maria do Espirito Santo.
Luiz Melchiades Nobre de Gouvêa e Maria Marcionilla dos Prazeres.
Germano Antonio da Silva e Helena Antonia da Silva.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 11 de fevereiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 315.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição para os fins convenientes:

1.º Que a presidencia concedeu em portaria de 6 do corrente datada, ao Sr alferes do corpo n. 30 de voluntarios da patria João Cavalcante Barréto Chaves licença por tres mezes para tratar de sua saúde nesta provincia em prorogação da que obtivera do governo para o mesmo fim nos termos dos artigos 1 e 4, n. 2, do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro do anno proximo passado com referencia ao artigo 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860.

2.º Que a mesma presidencia por officio de 9 do corrente, resolveu que fosse empregado no deposito dos recrutas para nelle fazer o serviço que lhe competir, o Sr. alferes da guarda nacional pertencente ao batalhão n. 43 de Serinhãem José Irinéo da Silva Santos, visto haver falta de officiaes.

3.º Que se apresentaram vindos da côrte com licença para tratarem de sua saúde nesta provincia, no dia 8, os Srs. capitão em commissão Leopoldo Borges Galvão Uchôa com trinta dias, e alferes do 9.º batalhão de infantaria Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, com tres mezes; e no dia 9 os Srs., capitão do batalhão n. 11 de infantaria Manoel Joaquim Bello com quatro mezes, e alferes honorario do exercito Mariano dos Reis Espindola para residir nesta provincia.

(Assignado) Henrique de Beaurepaire Rohan.

Esta' conforme.—Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

O *Diario Official* diz o seguinte sobre a provincia de S. Paulo:

« [illegible] 26 devia haver [illegible] capital [illegible] provincia uma reunião popular [illegible] liberaes da freguezia da Sé, afim de discutir a conveniencia de exigir-se dos [illegible] que [illegible] aos deputados do 1º districto a sustentação das idéas, que por ventura convenha fazer triumphar, tanto na assembléa-geral como na provincial, dentro de dous annos, a contar da abertura da primeira sessão ordinaria da proxima legislatura.

« Essas idéas, formuladas em um *considerandum* submettido ao exame de uma commissão especial, são as seguintes:

« 1.ª A derogação do art. 5º, 1ª parte, da constituição politica do imperio, que estatue uma religião official para os brasileiros;

« 2.ª Admissão a' matricula gratuitamente em todas as aulas de instrucção secundaria e academias, escolas ou faculdades scientificas do imperio, dos pobres que comprovarem tal estado; admissão do ensino livre de todas as materias, desde as primeiras lettras, uma vez que os professores não exijam retribuição; instrucção primaria obrigatoria, negação de direitos politicos aos analphabetos.

« 3.ª Completa descentralisação administrativa, ampliando-se os poderes das assembléas provinciaes e das camaras municipaes;

« 4.ª Temporariedade do senado, sujeitando se metade de seus membros a' nova eleição de 8 em 8 annos; suspensão da escolha imperial, que sera substituida pelas maiorias das votações;

« 5.ª Subdivisão dos actuaes districtos eleitoraes, de maneira que cada um não dê mais do que um deputado geral e proporcionalmente os provinciaes;

« 6.ª Revogação do decreto n. 1096 de 10 de setembro de 1860;

« 7.ª Reforma da guarda nacional, dividida por comarcas, termos e freguezias, sendo os officiaes de fileira e commandantes de corpos nomeados por eleição dos guardas, por tempo determinado, e unicamente os commandantes geraes de comarcas, que só existirão em tempo de rebellião ou guerra, pelo governo; e alistados no serviço activo todos os cidadãos de 18 a 50 annos, sem outra excepção além dos que forem physicamente incapazes;

« 8.ª Tornar a policia electiva, e crear tribunaes correcciaes compostos de jurados;

« 9.ª Tornar incompativeis com o lugar de agentes do poder legislativo todos os empregos de nomeação do governo, bem como vedar aos magistrados o exercicio de qualquer outro lugar estranho ao seu privativo. »

O parecer da commissão especial, incumbida de examinar essas reformas, conclue n'estes termos:

« Não são só essas. Muitas outras existem que necessitam ser estudadas e desenvolvidas pelos nossos legisladores. A confecção de um codigo civil que estabeleça de um modo certo e evidente os direitos dos cidadãos e as garantias que merecem, a abolição da pena de morte e galés, e a sua substituição pelo systema penitenciario; um codigo militar que proteja e garanta o direito dos soldados, livrando os das penas corporaes, e que ao mesmo tempo conserve a disciplina; a descentralisação administrativa; a substituição das leis do recrutamento por outras que garantam o direito individual, sendo igual, proporcional e sem vexame para o povo; o derramamento da instrucção pelas camadas sociaes; a separação da policia administrativa da judiciaria; a revogação de um acto que considera uma parte da nossa povoação como cousa, dando-lhe a liberdade a' que tem direito todo o homem; e assim n'outras muitas reformas.

« Mas cumpre observar que para tudo isso é mister muito estudo e reflexão. Em negocios de tanta importancia, que affectam os interesses mais vitaes da sociedade, e que podem causar perturbações no seu regimen, muita circumspecção é necessaria. Estas ponderações crescem de valor, attendendo-se ao estado especial em que se acha a nação, a braços com uma crise financeira, e com uma luta no estrangeiro. Convem, pois, deixar para mais tarde aquellas que dependem de maior exame, de mais accurado estudo, e que nada soffrem com sua demora.

« E entre essas se acham a 1ª, 4ª e 8ª da proposta.

« A 1ª encerra uma idéa vasta e de muita utilidade, porque, estabelecendo-se a liberdade de cultos, a nação muito lucrará; visto como teremos a emigração estrangeira em maior escala e com ella o progresso.

« Terras abundantes e uberrimas temos, mas faltam-nos os braços.

« A 4ª do mesmo modo é util, porque, não sendo o cargo de senador vitalicio, nem intervindo a escolha da corôa, os interesses sociaes serão melhor curados e desenvolvidos; as necessidades que apparecem serão melhor reconhecidas; a vontade popular sera melhor manifestada; emfim se evitara que os senadores se esqueçam de suas provincias.

« A 8ª sobre policia electiva e creação de tribunaes correccionaes é uma necessidade que todos reconhecem; mas depende, para seu integral desenvolvimento, de uma reforma judiciaria completa.

« Quanto a's outras idéas da proposta, são muito uteis, e os abaixo assignados pensam que devem ser admittidas, para serem recommendadas aos futuros deputados pelo 1º districto.

« Admissão a' matricula gratuitamente em todas as aulas de instrucção secundaria e academicas, escolas ou faculdades scientificas do imperio, dos pobres que comprovarem tal estado;

« Admissão do ensino livre de todas as materias desde primeiras lettras, uma vez que os professores não exijam retribuições;

« Instrucção primaria obrigatoria;

« Negação dos direitos politicos aos analphabetos;

« Com leta descentralisação administrativa, ampliando se os poderes das assembléas provinciaes, e camaras municipaes;

« Subdivisão dos actuaes districtos eleitoraes, de maneira que cada um não dê mais do que um deputado geral e proporcionalmente os provinciaes;

« Revogação da lei das convenções consulares;

« Reforma da lei da guarda nacional por comarcas, termos e freguezias, sendo os officiaes de fileiras e commandantes de corpos eleitos pelos soldados, por tempo determinado, e os commandantes-geraes pelo governo;

« Incompatibilisar os agentes do poder legislativo com os cargos de nomeação do governo;

« Vedar aos magistrados o exercicio de qualquer outro lugar estranho ao seu privativo. »

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARÁ.

Belém, 1º de fevereiro de 1867.

Ahi está desde quarta-feira o *Tocantins*, e eu a fazer motivos de razão para lhe escrever estas linhas; é verdade que pouco ha a dizer; tudo hoje são eleições, as vistas do Pará só convergem para o dia do suffragio universal!

Deus ao menos permitta que a luta seja pacifica como costuma ser nesta provincia; duvido porém que as cousas desta vez corram tão placidamente.

Pelo menos na capital, em Igoapémirim, os negocios eleitoraes apresentam uma face de maior effervescencia; por isso que os animos e as influencias estão empenhados em vencer ou derrotar uns aos outros.

O governo conta com o concurso, não só das autoridades, mas de grande parte do partido conservador; os denominados *liberaes-historicos*, hoje opposição, ainda tem grande influencia, pelas posições que [illegible] occupavam e porque o partido estava bem montado, além de uma grande maioria na capital ser liberal.

A' vista disto, dos meios posto em acção, e pela predisposição da imprensa na discussão das eleições, vejo a luta um pouco séria e renhida especialmente como lhe disse, na capital e no districto de Igoapémirim.

Já lhe noticiei a suspensão do Dr. José da Gama Malcher, um dos principaes chefes do partido *historico liberal*, que tinha sido suspenso de commandante superior da guarda nacional; hoje acabo de saber que tambem fôra suspenso do exercicio de juiz de paz do 1º districto, sob o fundamento de não ser a sua residencia effectiva e permanente nesta freguezia, mas sim em Nazareth, onde constantemente habita com sua familia, e cuja localidade sendo um dos arrebaldes da capital, é pertencente ao 3º districto, freguezia da Trindade.

Forçoso é confessar que embora o Dr. Malcher tenha casa no primeiro districto, onde de dia permanece e até ahi é o quartel general do commando superior da guarda nacional, não se póde desconhecer que a residencia, a moradia com a sua familia e tudo quanto é seu, é em Nazareth; por este lado não sei como combater os motivos do governo para justificar a razão da suspensão; pois que por motivos iguaes já deixaram de votar em uma freguezia, votantes que ha pouco se haviam mudado para outra.

Mas embora actos taes sejam justificaveis, sempre são mal vistos ou antes mal comprehendidos pelos opposicionistas, e muito mais sendo a suspensão nas vesperas, por assim dizer do dia da eleição.

Os jornaes ahi vão, e por este lado apreciará o seu *Diario*, como as cousas por aqui correm; entretanto a minha presumpção é que o governo perdera a eleição no municipio da capital, mas que a vencera por não pequena maioria na provincia, sendo eleitos os seus candidatos: Drs. Ambrosio Leitão da Cunha, José Coêlho da Gama e Abreu, e Antonio Francisco Pinheiro.

Deixemos as eleições, para lhe contar depois dellas, como *grande successo* o que por aqui correr e passemos a outros pontos.

A provincia, felizmente está por ora em paz; a epidemia da bexiga esta por assim dizer extincta, porque varissimos são os casos. E' verdade que hoje se vê muita gente *sarapantada*, prova de que accommetteu uma parte da população, especialmente gente de côr.

Constou-me que ha dias, tanto a praça do commercio, como o corpo consular, sob a presidencia do consul portuguez, se havia reunido, afim de representar ao governo da provincia, em virtude de um edital da thesouraria da fazenda, que pretende cobrar, pelos meios judiciaes, na falta de amigaveis *dous por cento* de direitos addicionaes, que em 1862 a alfandega deixou de cobrar dos negociantes, no acto do despacho de productos nacionaes exportados para o estrangeiro.

Este negocio ja tinha aqui sido ventilado em 1863; o corpo consular, porém, representara para o Rio de Janeiro, aos seus agentes deplomaticos, tudo ficou sem proseguimento.

Agora o thesouro nacional ordena a cobrança judicial, findo 30 dias, de um negocio terminado e que seus negociantes não pagaram então os competentes direitos no acto do despacho dos generos, foi porque a alfandega não lhes exigio, fundada n'uma decisão da thesouraria de fazenda.

Se houve culpa ou falta foi das repartições fiscaes, e embora digam que o erro dos empregados não pode aproveitar as partes, com tudo nesta questão o motivo e os effeitos são sérios, por que os direitos e interesses são mui importantes a prejudicar, se a ordem do thesouro nacional fôr por diante. Ouvi, porém, dizer que a presidencia tinha tido um intento cordial com o corpo consular, remettendo o negocio para ulterior resolução do governo central.

Neste momento que lhe escrevo estas linhas, embarca effectivamente para essa provincia o Dr. J. B. Moreira, consul portuguez. O Dr. Moreira muito relacionado nesta provincia, deixa gratas sympathias de amisade e excellentes recordações de uma administração consular toda justiceira, de bom nome e de proteção aos seus concidadãos.

O Exm. presidente Dr. Leão Velloso, grande numero de amigos e compatriotas foram assistir ao embarque, na ponte da alfandega, sendo conduzido a bordo do vapor pelos escaleres desta repartição e pelos dos navios portuguezes, em que iam differentes amigos, bastando finalmente para lhe mostrar quanto este Dr. era aqui considerado, quer como particular, quer como funccionario publico, transcrevo o que a seu respeito disse hoje o *Diario do Grão-Pará*, jornal todo affecto aos interesses portuguezes. (Vide *Diario* de hontem).

Um acontecimento importante que ia trazendo muitas lagrimas acaba de ter lugar nesta cidade; nada menos foi do que o envenenamento propinado no acto do jantar n'um collegio de meninas, cuja directora é uma senhora distincta, e ha pouco viuva do inspector da thesouraria de fazenda do Manáos, o fallecido Benjamin.

O facto real é que as meninas no acto de jantar começaram logo a sentir-se incommodadas e a vomitar, a tal ponto que não só as pessoas da familia ficaram todas de cama, como tambem as collegiaes.

Acudiram logo differentes chefes de familias e a policia, ao saberem do facto; procedeu se ao corpo delicto, interrogatorios, exames e buscas no collegio, e por fim chegou se ao conhecimento de que a ama cosinheira, encontrando na dispensa uma lata com pós branco, julgou ser *cariman, ou farinha de trigo*, e que delle serviu-se para engrossar a sopa e parte da comida, quando era veneno. Outros dizem, que o acto era premeditado, por certas coincidencias que se dão e anteriormente se tinham dado, pois que a cosinheira é mulher de maos instinctos e precedentes.

Em fim ha quem acredite que a lata do pós branco, não é propriamente veneno; que ahi foi deixada nessa casa por moradores anteriores e que a estupida da cosinheira lançou mão desse engrediente, n'uma lata de doze libras persuadida que era *cariman ou farinha de trigo*; o certo é que não obstante, todos os que vomitaram e estiveram doentes, nenhum falleceu, antes ja' se acham restabelecidos, sem maior novidade ou alteração no organismo.

Do commercio nada ha de saliente, tudo marcha progressivamente, por que o futuro desta provincia e da do Amazonas são de elevada importancia.

Os navios no porto são os seguintes:

Navios a descarga.
Bertha Reinstorff—brigue brasileiro.
Lindo Paquete—hiate brasileiro.
Salinas—Patacho inglez.

Navios a carga.
Empreza—barca ingleza.
Porto Rico—barca franceza.
S. Luiz—barca franceza.
Ligeira—barca portugueza.
União—barca portugueza.
Jenne-Idá—brigue francez.
Isabella—patacho inglez.
William Nask—patacho inglez.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Entre a inspectoria da alfandega desta cidade e a associação commercial assentou-se em que as seccas de algodão, cujo peso chegue a 8 arrobas, tenham a tara de 6 libras.

As seccas arranjadas em prensas hydraulicas, com aparelho de arcos de ferro, devem trazer a tara inscripta no respectivo envoltorio de modo visivel; o que será representado nas notas de despacho em frente de cada volume, afim de proceder-se com facilidade á competente verificação.

— Em sessão de 7 do corrente foi fixada, por votação unanime, pelo meretissimo tribunal do commercio, a intelligencia dos arts. 662, 663 e 664 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850

ILEGÍVEL

na conformidade do disposto no aviso de 14 de dezembro do anno findo.

Por força dessa resolução, está assentado que só devem ser recebidos documentos na occasião da apresentação dos embargos, visto como são prefixos e fataes os prasos estabelecidos nos mesmos artigos.

— Por engano do nosso paginador o segundo capitulo do folhetim — *A tragedia de amor* — foi ligado ao primeiro; devem, pois, os nossos leitores considerar como principio delle o paragrapho que começa: As onze horas, etc.

— Acham-se concluidos os trabalhos eleitoraes nas seguintes freguezias:

Freguezia de Itamaracá.

Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda.
Augusto Vieira da Cunha.
Guilhermino Ferreira de Alcantara.
Manoel Lopes de Albuquerque.
Francisco Theodoro de Macedo.
João Henriques de Miranda.
Antonio Theodoro Nunes Madureira.
Theophilo Lopes de Albuquerque.
Herminio Marques Ferreira.
Albino Manoel de Paiva.
Daniel de Almeida Fortuna.
Antonio Xavier Dias.
Franklin Manoel de Amorim.
José Pedro da Costa.
Tito Gomes da Costa.
Marcolino Barbosa da Costa.
Manoel Joaquim de Souza.
Manoel José de Siqueira.
Antonio Theodoro de Albuquerque.
Antonio Joaquim de Mello.
Coriolano Joaquim de Mello.

Freguezia de Igarassú.

Epaminondas Vieira da Cunha.
Manoel Francisco de Souza Leão.
José Tavares Dornellas de Araujo.
Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Hermano José da Silva.
João Vieira da Cunha.
Padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque.
Ildefonso Viera da Cunha.
Antonio Fernandes Velloso da Silveira.
Francisco das Chagas Ferreira Duro.
Luiz Carlos Pereira de Araujo.
Luiz Ferreira Bandeira de Mello.
Francisco Xavier Dias de Albuquerque Junior.
Francisco das Chagas Cordeiro Campos.
Martiniano José Ribeiro Pessoa.
Antonio da Cunha Vieira de Moraes.
Vicente Ferrer de Mello.
Francisco Dias de Albuquerque.
Hermenegildo das Virgens Lima.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Bernardo Dornellas da Cunha Bandeira.
Antonio Rodrigues Campello de Mello.
João Dourado da Cunha Azevedo.
Henrique do Valle Pereira Magalhães.
Euproprio Rosalino do Espirito Santo.
Joaquim Candido Bezerra de Mello.
Ismael Clementino Bezerra.
Salustiano Duarte da Silva.
José Vieira da Cunha.
João Vieira de Albuquerque.
João da Silva Monteiro.
Pedro Antonio de Mello.
Cosme Damião dos Santos.
João Vieira Magalhães.
Antonio Vieira Magalhães.
Francisco Rodrigues Campello.
Columbo Pereira de Moraes.
Trajano Duarte da Silva Fraga.
Pedro Duarte do Nascimento.
Domingos Theotonio do Nascimento.
João Marques de Souza.
Joaquim Bernardo de Sant'Anna.
Americo José de Oliveira.
Manoel Gualberto Freire.
João Manoel Vieira.
Antonio Joaquim de Albuquerque.
José Ribeiro Pessoa.
Manoel Ignacio da Luz.
Antonio Rodrigues da Silva.
Tranquelino Marques de Souza.
José Marcelino da Costa.
Antonio Gustavo de Lyra Flores.
Damião José Martins de Oliveira.
Antonio José de Oliveira Cabral.
João Francisco Damaso.
Tertuliano José dos Santos.
Cosme Corrêa do Livramento.

Freguezia de Ipojuca (matriz).

José Felix da Camara Pimentel.
João de Sá e Albuquerque.
Francisco Manoel de Siqueira.
Francisco Antonio de Oliveira.
Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque.
Theotonio da Silva Vieira.
Perminio Francisco de Paula Mesquita.
Felippe de Sá e Albuquerque.
Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante.
Lourenço Bezerra Alves da Silva.
Vigario Firmino José de Figueiredo.
Thomaz Marques da Costa Soares.
Francisco de Sá e Albuquerque.
Dr. Lourenço de Sa' e Albuquerque.
Luiz Cesar Pinto de Farias.
Pedro Gonçalves da Rocha.
Francisco Xavier Gonçalves da Rocha.
Juvencio Antonio Duarte Cunha.
Bernardo de Allemão Cysneiro.
Padre Telesphoro de Paula Augusto.
Joaquim da Silva Costa.
Manoel Marques Ferreira Lins.
Antonio dos Santos Pinheiro.
Manoel Heraclito de Albuquerque.
Dr. Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Joaquim Gomes.
Manoel Fernandes de Albuquerque Camara.
Pedro Joaquim Gomes Junior.
Francisco da Rocha Vieira.
José Barbosa da Silva.
Veridiano da Rocha Vieira.
Minervino Bandeira de Mello.
Ignacio Gomes da Camara.
João Antonio da Cunha Ferreira.
Henrique de Sá e Albuquerque.
Egidio Francisco de Paula.
Pedro Pinto de Miranda Farias.
Domingos Martins de Brito.

— Como unica mas eloquente resposta ao Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, que em um avulso hontem destribuido nesta cidade, *pretendeu* ter defendido ao Sr. Carolino Santos, do que a proposito de um revolwer dissemos; apresentamos o seguinte documento que prova mais uma façanha desse Sr. Carolino Santos, que tanto se tem distinguido nos ultimos tempos:

« Nós abaixo assignados attestamos ter visto o Sr. Carolino Santos, no dia 10 do corrente, com um punhal no adro da igreja matriz de S. José.

Recife, 11 de fevereiro de 1867.

Ivo Antonio de Araujo Larangeira Leite.
Francisco Pereira da Cunha.
Firmino José do Rego Couto.
Alexandre Joaquim Coelho da Silva.

(Estava sellado e reconhecido pelo tabellião Almeida.) »

— Deixaram de continuar hontem os trabalhos eleitoraes na freguezia de S. José, por ter sido posto a força a' disposição do subdelegado em vez de ser a' do juiz de paz, como tinha sido anteriormente; o que deu causa a apparecerem provocações a' mesa da parte da propria policia da freguezia, que foram repellidas com energia pela população.

— Foi transferida para hoje a sahida do vapor *Tocantins*, por ordem da presidencia. A mala será fechada no correio ao meio dia.

— Na praia de Fóra de Portas appareceu no dia 8 do corrente o cadaver do preto Candido, escravo do Sr. Manoel Castodio Peixoto Soares, que falleceu de asphyxia.

— Lista de baptisados do mez de janeiro proximo findo, feitos na freguezia de Santo Antonio:

Julia, branca, filha legitima de José Antonio de Souza.

Josefa, branca, filha legitima de Fortunato Ribeiro Bastos.

Joanna, crioula, filha natural de Claudina Maria da Conceição.

Amelia, branca, filha legitima de Joaquim Manoel de Castro Santos.

Antonia, crioula, filha natural de Perpetua Maria da Conceição.

Landelino, branco, filho natural de Antonio de Paiva Ferreira.

Manoel, pardo, filho natural de Maria Genoveva do Espirito-Santo.

Horacio, branco, filho legitimo de Francisco Ferreira da Rocha Lea.

José, branco, filho legitimo de João Landelino Dornellas Camara.

Antonio, pardo, filho natural de Joanna Maria da Costa.

Amaro, crioulo, filho natural de Paula Maria do Livramento.

Cecilia, crioula, filha de Barbara, escrava de José Dias da Silva Guimarães.

Michaela, parda, filha de Rufina, escrava de Fortunato Ribeiro Bastos.

Joaquim, branco, filho natural de Candida Bela-Marcia de Andrade.

Candida, parda, filha de Cosma, escrava de Joaquim Ferreira da Silva.

Jorge, pardo, filho natural de Alexandrina Maria de Jesus.

Alfredo, pardo, filho legitimo de Francisco de Barros Araujo.

Maria, branca, filha legitima de Irinêo Cavalcante Filgueira de Mello.

Maria, parda, filha legitima de Laurindo de Paula Menezes de Lima.

Anna, branca, filha legitima de José Joaquim Ribeiro.

Joanna, branca, filha natural de Claudina de Araujo Candida.

Maria, branca, filha natural de Ludovina Maria do Carmo.

Maria, branca, filha legitima do Dr. José Antonio de Figueiredo.

Eliodoro, pardo, filho natural de Antonia Maria do Rosario.

Luiz, pardo, filho de Laurentina, esvrava de Gabriel Antonio.

Julia, branca, filha legitima de Theotonio de Barros e Silva.

Manoel, branco, filho legitimo de Manoel Romão de Carvalho.

— Foram lidos no dia 10 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Bacharel José Rufino Pessoa de Mello, viuvo de Virginia Amalia de Andrade Brederodes, com Joanna Joaquina Pires Machado Portella.

João Alves da Silva Brasileiro de Alencar, viuvo de Luzia Maria da Ressurreição, com Maria Francisca Santiago.

Thomaz Payne de Jesus, com Maria da Gloria Costa.

2.ª denunciação.

Julio Cesar Maciel Monteiro, com Isabel Zacarias do Espirito Santo.

João Sabino da Silva Junior, com Angela Custodia dos Reis.

3.ª denunciação.

José Caetano de Medeiros Junior, com Anna Amalia Pereira da Costa.

Eugenio Gabriel Bello, com Damiana Landelina Pereira.

José Narciso da Costa e Silva, com Clara Maria da Conceição Carvalho.

Luiz de França Araujo, com Maria Aquilina de Paula.

Pedro da Hora Santiago, com Anna Ricarda Freire Pedrosa.

Francisco Pereira da Cunha, com Guilhermina Alexandrina de Sacramento.

Manoel do Nascimento Accioli, com Anna Monteiro do Nascimento.

Bacharel Joaquim Jose Ferreira da Rocha Junior, com Emilia August Lins da Silva.

— Repartição da policia — Extracto das partes dos dias 8, 9, 10 e 11 de fevereiro:

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 7 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Leandra Felicia dos Santos, para ser transportada para o hospicio dos alienados; a ordem do subdelegado do Recife, A. Johansen, a requisição do consul da Suissa, e Jorge Francisco, para correcção; a ordem do de S. José, Francisco José de Abreu, e seu escravo de nome Ignacio por ferimentos; a ordem da Boa-Vista, José Ferreira do Espirito-Santo, para correcção.

— 8 —

A' ordem do subdelegado do Recife, os maritimos T. W. Waslonreke, André Christian, P. G. Pestherson, Henrich Lopes e Carlos Lorts, a requisição do consul argentino, e Gregorio escravo de Luçudato Gomes Lyra, por desordem e andar fugido.

— 9 —

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Domingos Alves de Souza por embriaguez, e Maria da Conceição Leocadia, por disturbios; a ordem de de S. José, Manoel Procopio do Nascimento, por injurias.

— 10 —

A' ordem do subdelegado de S. José, Maria Thereza Juliana da Conceição, por disturbios. — O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Casa de Detenção. — Movimento do dia 10 de fevereiro de 1867.

Existiam 329; entraram 1, sahiram 2, existem 328. A saber: nacionaes 235, mulheres 12, estrangeiros 29, mulheres 1, escravos 46, escravas 5, total 328.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 210.

Movimento da enfermaria do dia 11 de fevereiro de 1867.

Tiveram baixa:
Joaquim Marinho Falcão.
Vicente da Costa Soares,

Teve alta:
Francisco Pereira da Luz.

— Passageiro da barca hamburgueza *Congo*, entrada de Hamburgo: Henrietta Blank.

— Passageiro do hiate brasileiro *Nicolão I*, sahido para o Aracaty: Hermenegildo Barbosa de de Almeida.

Communicados

Partido conservador.

Estamos em presença de exercitos permanentes! A nossa capital é talada de minuto em minuto por pelotões de soldados de todas as armas! Nem que tiveramos avisos de que Lopez do Paraguay ahi vinha atacar-nos pela recta-guarda!

Que movimento de tropa é este? Que quer dizer este estranho alvoroto?

Quereis saber? — Escutai: o governo quer a todo o transe, custe o que custar, chore quem chorar, vencer as eleições de S. José e Boa-vista. Mas, reconhecendo que a torrente da opinião assoberba e se torna mais caudalosa, á proporção que as violencias do poder recrescem, julga indispensavel fazer que o terror actue forte no animo da população, por isso que se mostra superior a' venalidade e desobediente aos embirros da policia! E dahi o apparato da força publica em frente das duas matrizes, como se foram dous Humaytás, que se devessem escalar!

Ainda não basta isto; é preciso que venha tambem tomar parte no prestito funebre da liberdade o Sr. Antonio Borges da Fonseca, com os seus fundibularios; é preciso que esses agentes irresponsaveis da policia do Sr. Felinto executem, a seu modo, os planos da governança; que provoquem tumultos, que insultem os membros da opposição, que excitem odios contra os Portuguezes, que ponham, emfim, em coacção moral toda esta cidade; porque o que se quer é pela coacção supplantar as manifestações da consciencia publica, e derramar o desanimo nas fileiras da opposição! Enganam-se os agitadores governistas! O povo, que tem sabido manter-se na altura de sua civilisação e moralidade, despresando de um lado as vexações da policia e de outros os incitamentos da anarchia, ha de coroar a sua obra de independencia, resistindo a todos os excessos do governo!

E, pois, pode o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo mandar reunir nesta cidade todos os batalhões de dentro e de fóra; póde mandar vir os *pernilongos* de Guararapes, essas *aguias*, que só não sabem voar para o Paraguay; póde, em uma palavra, mandar vir o *heróe* de S. Lourenço, o mesmo que escarneceu dos despachos *convencionados* de S. Exc.; nada disto aterrará a opposição nem fará este grande povo perder o equilibrio da honra, e da honestidade politica.

São tristes e repugnantes as convulsões de um governo; mas não amedrontam, nem intimidam.

FREGUEZIA DO RECIFE.

Na freguezia do Recife venceu a chapa do governo, e como não venceria, se este, por intermedio de seus agentes, empregou todos os recursos da policia, e espargio o dinheiro dos cofres publicos para obter votos?

Em todo o caso, o triumpho moral da eleição daquella freguezia é da opposição, e a prova está em que, não obstante todos os recursos do governo, a differença de votos de uma para outra chapa é mui diminuta.

Foi do arsenal de marinha que sahiram grandes recursos para o triumpho da chapa progressista na freguezia do Recife, é desse arsenal que sahiram para a da mesma chapa da Boa-vista, e vão sahindo para a de S. José; e desse mesmo arsenal sahiram para a de S. Antonio, se na mesa desta tivesse estado gente progressista, ou se toleraram as escandalosas intervenções da policia, como se tem visto na de S. José, figurando alli como subdelegado a frente de novenia e cinco inspectores do quarteirão o bem conhecido Sr. Lopes Machado!

Bella, por certo, será a corôa de gloria que da administração desta provincia levará o Exm. Sr. Silveira Lobo; e, depois das eleições terá todo o direito de apregoar-se como o *primeiro liberal* do imperio.

—

Escrevem nos do Poço da Panella:

Uma rectificação relativa ao que no *Diario* de hontem, 8 do corrente, se disse acerca do Sr. Breves.

Este Sr. não se acha exonerado do cargo de subdelegado, como inexactamente se disse; elle está com parte de doente; e isto é devido não só a soffrimentos que padeça, quanto a convicção da sua impotencia para entrar no pleito eleitoral.

O Sr. Breves antes das eleições reunia todas as noites em sua casa um conclave de inspectores de quarteirão, orava, dava-lhes instrucções, e *dictava-lhes a lei* !!! De dia cavalgava um rabeca, que diziam pertencer a viuva ou herdeiros do finado Pedro Allemão, e ia mendigar votos pelos quarteirões mais remotos, acompanhado sempre de algum desses calungas do conclave, porque elle não gosta de andar só.

Finalmente no dia 1º do corrente a tarde fez prender por um seu inspector conhecido por Manoel Padre, e immediatamente conduzir para o Recife sob o nome supposto de Francisco de Paula Cavalcanti, guarda designado para o serviço da guerra a Victerino de Souza Reis, furriel do 4º batalhão da guarda nacional, e morador no Ferraz, pela simples razão de ter esse pobre homem certa ascendencia sobre os seus camaradas, moradores daquella localidade, e haver declarado ao Sr. Breves que não votava com a policia!

Ainda fez mais o Sr. Breves. Reclamando-se contra esse seu procedimento manifestamente violento e criminoso, declarou, que não havia mandado fazer tal prisão.

Requerendo-se-lhe no dia 2, que declarasse, qual o motivo da prisão de Victorino, que havia sido preso sob o supposto nome de Francisco de Paula Cavalcanti (note-se que não lhe foi requisitada a prisão de nenhum guarda nacional com tal nome), declarou *que o faria em tempo opportuno*, o qual certamente seria depois das eleições; e se não logrou o seu intento ou não satisfez plenamente a ordem de alguem recebeu, foi por que ordem superior mandou pôr aquella victima em liberdade. Isto é um tributo á verdade. Quem não o conhecer que o compre.

—

POÇO DA PANELLA.

10 de fevereiro

Logo pela manhãa chegou uma força de dezeseis praças de policia commandadas por um alferes, e juntamente o Dr. delegado.

As dez horas e meia começou a terceira chamada; os trabalhos tem corrido sem alteração; e é de esperar, que hoje se conclua essa ultima chamada, a qual mui pouca gente tem comparecido, e essa mesma quasi toda da opposição, que ja tem mais de duzentas cedulas na urna, entretanto que dos inculcados governistas podem ter sido recebidas sessenta cedulas pouco mais ou menos.

Os capangas e invisiveis, com que contava o Sr. Aristides Duarte, ainda não appareceram: os primeiros que vieram mandados pelo Sr. procurador da camara, como elles o declararam, sendo tres delles guardas fiscaes, e não dous como dissemos, convenceram-se por factos bem demonstrativos, que não podiam cantar no nosso terreiro, e por isso tomaram a acertada resolução de não tornarem, e que tem causado saudades a muita gente.

São quatro horas da tarde; findou-se a terceira chamada; mas o juiz de paz recusou-se a contagem das cedulas: a superioridade da opposição é de mais do triplo das cedulas recebidas. Tudo correu regularmente; é de crer, que assim conclua.

—

CONQUISTA DE CRUANGY.

Debalde se tem representado ao governo contra os agentes policiaes de Cruangy; debalde se lhe tem dito que n'aquella freguezia os progressistas não podem vencer a eleição sem grande violencia, sem o emprego de tanta coação quanta seja necessaria para suffocar a quasi unanimidade dos votantes, que são opposicionistas.

As reclamações n'este sentido são avisos de que o governo se serve para proseguir com mais segurança no seu plano de conquista. Está *catonicamente* resolvido que Cruangy seja do Sr. Araujo Barros, e dos amigos da mesma lista, que elle lá tem; e se esta é a resolução, o Sr. Felinto ha de mostrar que sabe ser executor cego.

De feito o que se passa em Cruangy bem mostra que está irrevogavelmente decretada a victoria da liga progressista, e o anniquilamento do brioso povo d'aquella localidade, que foi em todos os tempos muito livre e independente, e que se acha agora disposto a empregar o ultimo esforço contra esta situação, que tantos males tem causado geralmente.

Já temos dito quem é o subdelegado de Cruangy, e quaes os seus crimes. As provas foram apresentadas ao Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo; entretanto o homem foi e é conservado. Infelizmente para elle uma queda, de que resultou-lhe perigo de vida, arredou-o da luta no dia 3 de fevereiro; mas o que fizeram os progressistas?

Diga-o uma carta, que se acha em nosso poder, escripta pelo subdelegado supplente a um amigo de Goyanna.

« Chego da eleição ás 10 horas da noute, muitos vexames, o velho Montenegro (é o subdelegado) muito doente de uma queda de cavallo; julga-se não escapar; tudo isto são vexames, e aqui o chefe de nosso partido, a eleição *tinhamos já por perdida, porém adiamos para domingo.* »

O adiamento foi resolvido pelo juiz de paz Bellarmino José Feitosa, o Ferrabraz, o potentado do Sr. Araujo Barros, porque este senhor tomá as dores, servindo-se de testa de ferro, que lhe assignae as insolencias, quando se diz como foi eleito, e que pessoa é. A carta transcripta diz para que fim. Os factos posteriores mostram com que empenho se quer conseguir esse mesmo fim.

Foi para Cruangy parte do destacamento de Goyana, levando a sua frente o alferes Montenegro, sobrinho do subdelegado d'aquelle districto. De Goyaninha foi o subdelegado Silvino Moreira de Moraes, levando gente armada, pera o que chamou illegalmente a guarda nacional, prendeu, espancou, metteu no tronco, e mandou depois para a cadeia da cidade de Goyanna quem não quiz acompanhalo. Isto succedeu com o guarda Joaquim Alves de Freitas e com outros.

De Nossa Senhora do O' a policia tambem mandou o seu contingente, e tem ido de outras partes gente armada e disposta a expellir da matriz os verdadeiros votantes.

E' com estes meios que se ha de conquistar a freguezia de Cruangy, sendo presidente da provincia o Exm. Sr. conselheiro *Francisco de Paula da Silveira Lobo* !!!

Bem avisados andam os que dizem que presentemente só ha *catões* do verbo *catar*. Catam posições, honras e proveito.

Publicações a pedido

Que atrevimento!

O Sr. Dr. Carolino Franciseo de Lima Santos, fez publicar um avulso com o fim de defender seu filho, mas com particularidade de envolver nelle falsidades e calumnias dirigidas aos Srs. padre Pinto de Campos e Dr. Urbano.

Não esperavamos que S. S. usasse de uma linguagem tão rasteira, quando reconhecemos que possue um pergaminho, não obstante achar-se elle crivado de RRRRRRRRRRR, segundo se diz.

Que resposta, pois, devemos dar a S. S. senão o desprezo?

Com o avulso de S. S. ficamos convencidos, e o publico, de que pertence a propaganda do Sr. Dr. Borges da Fonseca, fazendo tambem que seu filho seja um *dos tribunos-mirins*.

Se é falso o que dizem e foi publicado, competia á S. S. defender a seu filho com termos comedidos, e não com insultos e calumnias; da maneira por que a fez, nenhuma consideração mereça, pelo contrario subsiste o facto que S. S. quiz attenuar.

Poderiamos invocar o testemunho do Sr. Floriano Correia de Brito em quanto ao genio colerico de S. S., relativamente ao carinhoso tratamento que prodigalisa a seu filho, e mesmo aos Irs.·. da I.·. Un.·. e Benef.·. que poderão dizer que S. S. é fertil em insultos.

Consta-nos agora mesmo que o Sr. padre Pinto de Campos vai chamar S. S. á responsabilidade, e então veremos qual deverá ser o resultado desse processo.

A sombra de Ab-del-Kader.

Illm. e Exm. Sr. — Vou levar ao conhecimento de V. Exc. o occorrido na eleição que se deu principio no dia 3 do corrente. Organisada a mesa parochial sem nenhum [illegible], deu-se principio no dia seguinte a fazer-se a primeira chamada; findo o dia foram [illegible] os trabalhos, tendo se recolhido a urna [illegible] e [illegible] a duas cedulas, logo as 3 horas da tarde do [illegible] dia apparecendo a idéa de que se [illegible] que [illegible] a eleição eram [illegible] em [illegible]; e o outro se [illegible], e [illegible] a eleição [illegible]; porém, logo no dia immediato a presentei-me as 9 horas da manhãa para continuar os trabalhos eleitoraes na igreja matriz a isto se oppozeram, dizendo que não era preciso mais fa' ir; e que concluiria a eleição mesmo fóra della, e em casa particular sem haver mais votação nem chamadas, ao que me oppuz mostrando a inconveniencia de um tal proceder.

Indo eu a casa de minha residencia, uma legua distante da cidade, voltei nos dias seguintes para continuar legalmente a eleição; mas nada se tendo feito em alguns dias, achei hoje lavrada as actas em casa particular, isto é, as da primeira e segunda chamadas, sem se ter a ellas procedido; repugnei assignar semelhante farça, como V. Exc. poderá verificar da cópia junta, não tendo ellas a minha assignatura nem de dous mesarios.

Indignado contra a maneira irregular de fazer-se semelhante eleição, lancei mão do livro das actas como do da qualificação, pelo qual se devia fazer a chamada e os conduzi para um logar seguro, afim de ficarem ao abrigo de qualquer falsificação, em quanto eu officiava a V. Exc., como agora o faço, pedindo providencias que sanassem tantas irregularidades, e isto fiz na qualidade de presidente actual da camara municipal, e primeiro juiz de paz presidente da mesa parochial, e com annuencia de mais dous mesarios, que comigo assignam o presente officio.

Pode, Exm. Sr., ter-se concluido clandestinamente a eleição com outro juiz de paz e novos mesarios adrede nomeados; porém, declaro a V. Exc. que isto não passa de um embuste ridiculo que desvirtuara' a eleição, visto que nem eu nem os dous mesarios demos parte de doentes, e muito menos nos esquivamos de comparecer para continuarmos o trabalho eleitoral.

Invoco para prova do que acima fica dito o testemunho da primeira autoridade da comarca, o Illm. Sr. Dr. juiz de direito João Paulo Monteiro de Andrade, que foi neutro ao pleito eleitoral.

Deus guarde a V. Exc. — Cidade de Nazareth aos 8 de fevereiro de 1867. — Illm. Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, dignissimo presidente da provincia de Pernambuco. — Herculano Cavalcante de Sa' e Albuquerque, 1º juiz de paz e presidente da mesa parochial. — Luiz Ignacio de Andrade Lima, Gervasio Protasio Rodrigues da Silva, mesarios.

Ao corpo eleitoral do 4.º districto.

Em face da ebullição politica e social, porque vai passando o paiz; em face dos enormes compromissos, á que a guerra o ha exposto, e obrigado; em frente do retalho multiplo e odiento, á que os interesses faccionarios e ambições individuaes o hão reduzido; e finalmente ao encontro de tendencias rivaes entre sul e norte, um de emancipar-se razoavelmente do padrastismo, e outro de conservar a' todo o transe as prerogativas e o senhorio do jugo; — será immensa, grave, e indeclinavel a responsabilidade, que pezará sobre cada deputado, senão tambem sobre cada partido, na proxima legislatura!

Tudo annuncia no Brasil que uma Babel esta erigida e prestes a desabar; e que dessas lugubres ruinas, talvez sobre ossadas humanas, duas babilonias terão de ser construidas para duas Semiramis do mesmo tronco dynastico; tendo ambas a' seu cargo mutuo a indissolubilidade da nação, e cada uma a' sua guarda e defeza uma fronteira do imperio!

E as finanças do paiz?....

Continuaram por ventura — unicamente — sobre a base do imposto multiplo, pezado, e desmedidamente acabrunhador das forças productoras do brasileiro, sem credito, e sem favor; ou, ao contrario, serão reerguidas sobre o bello principio do *protectorado*, em modificação conveniente do *laissez faire* —, e reanimadas pelo vivificador bafejo do credito territorial, que tenha de libertar de uma vez o agricultor, o creador, o fazendeiro, e até mesmo indirectamente o artista Brasileiro, — desse jugo iniquo da usura arbitraria com o nome de convencional, — de que privilegiadamente só dispõe hoje o commercio, a' sombra de um só banco, e este mesmo posto em liquidação pela ultima legislatura?...

E a industria do paiz?...

Continuara', sem estimulos, esquecida por mais tempo da mente dos idoneos; ou antes — refundida toda na « profissão de funccionario publico, » onde apenas se aprende a viver na intriga, na baixeza, na dependencia, e sempre nas privações e na miseria??..

Mas serão remediaveis esses males por toda a nossa geração?...

Eu entendo que em grande parte — sim!... e que da proxima legislatura, e não só de um, mas de todos os partidos — em francas discussões, e largos e patrioticos debates, depende a salvação, ou abismaçam e naufragio do paiz!!...

Não será, por certo, enviando-se unicamente para a camara quatrienal — cantaroleiros e dansarinos de — corte —, ou submissos cabos de guerra de um só partido, arvorados em generaes, que isto se dé: mas ha de se-lo delegando-se com independencia e firmeza poderes largos em nome da nação a' homens francos de idéas e de caracter, que só tracem a sua linha de conducta pelo seu dever de bem servir ao paiz!!...

Sou progressista de crenças sinceras, e de fé; em antithese aos que o são por conveniencias e interesse!!... mas por isso mesmo que almejo, que anhelo com fervor e anciedade — o progresso do meu paiz, é que não quero praticamente excluir do grande concelho, em que se tem de delinear e estender as bases da obra delle — nenhum operario habil, nenhuma idéa grandiosa; que possa concorrer para sua solidez e brilhantismo!...

Foi este o magnifico programma, que se offereceu ao povo brasileiro, quando se lhe fez convite de fundir as suas idéas e os seus principios — em uma só bandeira, que a' todos cobrisse, que a' todos encorajasse, offerecendo — premios ao merito do cidadão, e sementes de prosperidade ao paiz!!...

Foi assim, que me enthusiasmei, — e abracei a verdejante hastea d'aquella bandeira, inscrevendo em meu coração o seu distico seductor, ao qual me devotei em corpo e alma, como em face de auditorio immenso de povo o disse!... sendo que ja' de a' muito eram estas as minhas idéas, e o meu modo de sentir e de entender politico!... e a razão, portanto, de minhas derrotas constantes, de meu abençoado ostracismo, e de minha inalteravel e bem querida — obscuridade!...

Nunca reconheci por — chefe politico, senão o meu dever em relação a' liberdade e a' sorte e condições sociaes de meus concidadãos!.. Ainda hoje não reconheço, senão a minha consciencia, limpa, sem nodoa, e sem eivas de corrupção, e que só d'aquelle recebe leis e dictames na prática de meu direito politico!

Com estas reflexões, e sem pretenção alguma de preterir — *anonimos de commanditas* — apresento-me candidato a' deputação geral, submettendo particularmente a minha candidatura ao juizo collectivo, recto, maduro, imparcial, e independente dos illustres e destinctos eleitores, que vão ser do 4.º districto eleitoral da provincia.

Se não tenho a' meu favor — o não ser candidato de algum chefinho conventicular, não deixo de te lo, por algum modo honroso, na abstenção, que se tem nobremente imposto o Exm. presidente da provincia — de proteger este ou aquelle outro candidato, qualquer que elle seja, contra a consciencia e espontaneidade dos eleitores do circulo.

Recife 27 de janeiro de 1867.

Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada — velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem ás virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam o mensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestem recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser de uma planta do todos que habitimos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias do mos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos comonstrou esta verdade; terceira, porque uas até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito purgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contém 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abrí a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esfôrço porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento!

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althéa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois dois esrceá nho tem elle usado pela manhãa uma pobt la, e a noite a colher do xarope dissolvi d na chicara de infuzão de althéa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cesse de repente, E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de babidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de gargant a.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa.	Mal venereo.
Febre intermite	
Febre de qualquer especie.	
Lotta tne.	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte. — 15$ por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3/4 d. por 1$
Cambio sobre Paris — 90 d/v 400 rs. por franco.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 8 0/0 ao anno, e de maior praso a 10 0/0

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 9 de janeiro de 1867,

De ordem da directoria se faz publico a'quellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta casa, cujas letras se acham vencidas, que fica marcado o praso improrogável de oito dias, a contar desta data, para virem pagar ditas letras e seus respectivos juros sob pena de serem postos em hasta publica os referidos depositos findo o praso marcado.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	235:849$466
Idem do dia 11	32:654$907
	268:504$373

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	478	
« « « generos....	1241	
		1719
Volumes sahidos com fazendas...	129	
« « « generos...	368	
		497

Descarregam hoje 12 de fevereiro.

Vapor inglez — *Olinda* — mercadorias.
Barca ingleza — *Imogene* — idem.
Brigue hollandez — *Oren* — mercadorias.
Escuna ingleza — *Maria* — idem.
Barca ingleza — *Silver Stream* — idem.
Patacho portuguez — *Fernandes* — idem.
Barca franceza — *Santo André* — idem.
Barca ingleza — *Graslang* — carvão.
Brigue nacional — *Esperança* — charque.
Brigue nacional — *Aureliano* — idem.
Brigue argentino — *Volante* — idem.
Patacho hanoveriano — *Amazonas* — idem.
Patacho *Holsteus* — *Maria Elisabet* — idem.
Polaca hespanhola — *Florente* — idem.
Barca nacional — *Idalina* — idem.

Importação.

Vapor brasileiro *Paraná*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte:

Da Bahia

Generos nacionaes:

1 caixão uma cadeira de arruar e o braço da mesma.
2 caixões charutos; a Lino de Faria & C.
2 barris azeite de peixe; a José Cordeiro Rego Pontes.
2 caixas charutos; a W. W. B.
50 fardos panno de algodão; á Baltar & Oliveira.
8 caixões charutos; a José Maria Palmeira.

Do Rio de Janeiro:

1 caixão chapéos; a A. C. de Abreu.
1 dito charutos; a José L. Bourgard.
1 dito charope; a J. da C. Bravo.
1 dito rapé; a Marcelino D. Camara.
2 ditos livros impressos; a J. N. de Souza.
134 rólos fumo; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
1 caixote livros impressos; a Lailhacar & C.
1 caixão chá; a José Vicente Tourinho.
1 dito um retrato; a Marques Barros & C.
1 caixinha cigarros; a Garraux de Lailhacar.

Generos estrangeiros:

1 caixão chapéos; a A. C. A.
1 dito diversas mercadorias; a José Joaquim Gonçalves Beltrão.
1 embrulhos camisas; ao conde de Boa-Vista.
1 caixa fazenda; a Henrique & Azevedo.

— Patacho holsteinez *Maria Elisa*, entrado de Buenos-Ayres, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

2:845 quintaes de charque e 30 couros seccos; aos mesmos.

— Barca nacional *Idalina*, entrada de Montevidéo, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

3:951 quintaes de carne secca e 60 couros seccos; aos mesmos.

— Hiate nacional *Sobralense*, entrado do Aracaty, consignado a José de Sa Leitão, manifestou o seguinte:

270 saccas com 1:127 arrobas e 28 libras de algodão, 2:861 meios de sola, 14 couros salgados, 84 caixas com 84 arrobas de velas de carnauba, 11 saccos com 44 arrobas de cera de dita; a' ordem de diversos.

— Polaca hespanhola *Florist*, entrada da Bahia, consignada a Francisco Ribeiro Pinto G., manifestou o seguinte:

3:600 quintaes de carne secca; ao mesmo.

— Barca prussiana *Juno*, entrada do Rio de Janeiro, consignada a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

200 pipas vasias, 250 volumes barricas vasias; aos mesmos.

— Palhabote portuguez *Pensamento*, entrado do Rio-Grande do Sul, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

8:762 arrobas de carne secca, 55 couros seccos, 224 arrobas de graixa, 9 barris 2:000 tainhas, 200 resteas cebolas e 700 linguas; aos mesmos.

— Galera portugueza *Nova Fama II*, entrada do Rio de Janeiro, consignada a Cunha Irmãos, manifestou o seguinte:

26 pipas, 50 quintos e 40 decimos vinho, 200 saccos farinha de mandioca, 229 ditos e 1 barrica café, 210 caixas sabão, 260 barriquinhas, 200 pipas, 300 meias barricas e 155 volumes com barricas vasias e abatidas; a' ordem de diversos.

Exportação.

De dia 8.

Patacho portuguez *Georgense* carregou para Uruguayana: 80 pipas com 14:400 medidas de aguardente, 225 barricas com 1:684 arrobas e 8 libras de assucar branco e 25 ditas com 190 arrobas e 19 libras de dito mascavado.

— Escuna norueguense *Hiterdal* carregou para o Canal: 3:080 saccos com 15:400 arrobas de assucar mascavado.

— Patacho brasileiro *Palma* carregou para o Rio-Grande do Sul: 451 barricas e 1:200 saccos com 8:768 arrobas e 6 libras de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 9	5:249$302
Idem do dia 11	2:882$472
	8:131$774

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 10.

Rio de Janeiro — 14 dias, barca hamburgueza *Ricardo*, de 370 toneladas, capitão B. V. Diedereeksen, equipagem 14, carga 6,000 saccos com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

Navios entrados no dia 11.

Rio de Janeiro — 18 dias, brigue inglez *Elizabeth Brown*, de 234 toneladas, capitão I. S. Perrean, equipagem 9, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro — 16 dias, barca ingleza *Camilla*, de 385 toneladas, capitão William Xagarth, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Assú — 5 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga 324 saccos com algodão; a Tasso Irmão.

Hamburgo — 56 dias, barca hamburgueza *Congo*, de 186 toneladas, capitão I A. F. Jachtman, equipagem 11, carga differentes mercadorias; a Theodore Christiansem.

Cardiff por Plymouth — 70 dias do primeiro porto e 40 do segundo, barca sueca *Avik*, de 462 toneladas, capitão K. Ahlborg, equipagem 12, carga alcatrão, carvão e outros generos; a Brothers & C.

Liverpool — 45 dias, brigue inglez *Mayfield*, de 196 toneladas, capitão Thomaz Rae, equipagem 9, carga varios generos; a Paton Nash & C.

Liverpool — 41 dias, barca ingleza *Adelphos*, de 369 toneladas, capitão Walkins, equipagem 12, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty — Hiate brasileiro *Nicolão I*, capitão João Vieira de Mello, carga differentes generos.

EDITAES.

O capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz mais votado e presidente da mesa parochial da freguezia do S. Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, tendo-se findo hoje a apuração das cedulas dos votantes desta freguezia para a eleição de eleitores da mesma, em consequencia de ordem da presidencia que me foi communicado pela camara municipal desta cidade, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

João Bernardo de Siqueira	341
José Francisco Carneiro	310
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	305
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho	303
Dr. José Felix de Brito Macedo	303
Genuino José sa Rosa	303
Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante	302
Dr. Antonio José Alves Ferreira	302
Francisco Antonio de Brito	302
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira	302
Luiz de França Souto	302
Francisco de Souza Rego Monteiro	302
Felix Antonio Alves Mascaranhas	301
Emilio Americano do Rego Casumba	301
Manoel Antonio de Alcantara	300
Manoel Antonio Viegas	300
Antonio Augusto da Fonseca	299
Luiz Pereira de Farias	299
Jeronimo Emeliano de Miranda Castro	299
Manoel Raymundo Penaforte	299
José Francisco de Paula	299
Manoel do Nascimento dos Santos	299
Dr. Jeronimo Villela de Castro Tavares	298
João da Cunha Soares Guimarães	298
Joaquim Manoel de Castro Santos	298
Francisco da Silva Rego	297
José Barbosa de Miranda Santiago	297
José Ribeiro de Vasconcellos	297
João Baptista da Silva Prachedes	297
Francisco Xavier Pereira de Brito	296
José Maria de Alencar	296
Pedro Martir de Souza	295
José Maria Accyoli	295
Pedro Manoel da Conceição	295
Laurindo de Paula Alves Lima	295
José da Fonseca e Silva	293
Balbino José de Andrade	293
Felix Francisco de Souza Magalhães	292

E para constar fiz o presente de ordem do respectivo juiz, o qual vai pregado na porta da igreja Matriz desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Recife 8 de fevereiro de 1867. — Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.—O juiz de paz presidente, Luiz Cesario do Rego.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, as tres quintas partes do sobrado de tres andares n. 47, da rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, em chãos foreiros, com trinta e quatro palmos de largura e cento e cinco de fundos, duas salas e quatro quartos em cada andar, cozinha fóra no primeiro e segundo andar, e tambem no pavimento terreo com quintal grande e murado, e divide em meio com mais um quarto e estribaria em dito quintal e cacimba, avaliadas ditas partes por 12:000$000, sendo a avaliação total do mesmo predio de 20:000$. As quaes foram penhoradas por execução de Southall Mellors & C. contra João de Siqueira Ferrão. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 19 de dezembro de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 21 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo o seguinte:

Um terreno n. 26, com 33 palmos de largo, sito na rua da Cruz do Recife, que é do predio incendiado na mesma rua comprehendida as meiações dos oitões do referido predio e materiaes existentes que se podem aproveitar, avaliada em 1:000$ cada uma parte, sendo a parte pertencente a executada D. Manoela da Conceição Reis Duarte de 4:911$207, da executada D. Trifina Filomena Athanasia de Jesus Duarte 5:980$807 e da executada D. Rita Maria Francisca de Santa Rita Duarte de 5:000$; sendo a avaliação total das tres partes pertencentes as ditas executadas de 3:000$, o qual fôra penhorado por execução de José Antonio Moreira Dias contra as mencionadas executadas.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber pelo presente que Henrique Gulbson como testamenteiro de seu pai, por seu advogado, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio.—Diz Henrique Gulbson como testamenteiro de seu fallecido pai, que sendo o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco devedor de uma letra da quantia de 1:514$900, ja vencida; quer o supplicante iterromper a prescripção, para cujo fim requer a V. S. se sirva mandar passar o respectivo termo, e como o supplicado se acha ausente em lugar não sabido quer justificar dita ausencia e julgada por sentença para que seja citado por editaes designando V. S. dia e hora para a inquirição de suas testemunhas. Pede a V. S. assim lhe defira.—E. R. M.—G. Alcoforado

E na petição dei o despacho seguinte:—Sim, justificando na primeira audiencia.—Recife, 24 de janeiro de 1867.—Alencar Araripe.

Em observancia a este meu despacho foi feita a distribuição ao escrivão do meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que logo fez lavrar o competente termo de protesto do theor seguinte:

Protesto.—Aos 24 de janeiro de 1867, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador bastante Felix Francisco de Souza Magalhães, e por este foi dito que reduzia a termo todo o contendo de sua petição retro que offerecia como parte do presente, em que depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas. Do que faço o presente.

Eu Manoel Silverio de Barros Falcão, escrivão juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.—Felix Francisco de Souza Magalhães, Manoel Corrêa Maciel dos Santos.—Manoel Raymundo Penaforte.

Depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos m'os fez conclusos, nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, e mando que a citação se faça nos termos requeridos, pagas as custas ex causa.—Recife, 8 de fevereiro de 1867.—Tristão de Alecar Araripe.

Em cumprimento desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado, para que dentro do dito prazo compareça por si ou por seu procurador, allegando e provando ante este juizo o que for a bem de seu direito e justiça. Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do dito justificado ausente poder-lhe-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de fevereiro de 1867.

Eu Manoel Silverio de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . 216$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55 . . . . 144$000
Rua do Calabouço.
Casa terrea n. 20 . . . . 192$000
Rua da Imperatriz.
Casa terrea n. 68 . . . . 301$800
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 17 . . . . [illegible]
Rua da Lapa.
Sobrado de um andar n. 8 . . . . . . 120$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.
Sobrado de dous andares n. 57 . . . . [illegible]
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 19 A . . . . [illegible]
Madre de Deus.
Casa terrea 94 . . . . [illegible]
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 94 . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5 . . . . . . 180$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de fevereiro de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Conselho de compras do arsenal de guerra 9 de fevereiro de 1867.

O conselho de compras ainda precisa comprar 650 telhas de 9 palmos inglezes de comprimento e 3 de largura, ou 486 ditas de 12 palmos inglezes de comprimento e 3 de largura.

Quem quizer vender ditas telhas apresentem as suas propostas no dia 14 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que o fechamento das malas que o vapor «Tocantins» tem de conduzir para os portos do sul, foi transferido para hoje (12) ao meio dia em ponto.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal. Macáo, Aracaty e Ceará'

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, sahirá' para os portos acima indicados no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até' o dia 14; passageiros e dinheiro a frete somente até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

GOMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragipe, Maceió, Penedo e Aracaju'

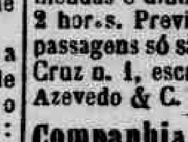
O vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro, sahirá' para os portos acima indicados no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete somente até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera se dos portos da Europa, o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará' o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

bem conhecido brigue portuguez *Relampago* pretende sahir com presteza, para o que tem a maior parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

PARA O PORTO

A barca portugueza *Humildade*, nova, e de 1ª viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA'

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes. a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para o Pará.

A barca brasileira *Raio*, capitão A. M. Costa e Silva, segue com brevidade para o Pará, por isso que já tem à bordo parte do carregamento; o resto recebe o á frete: a tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, á rua da Cruz n. 3.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Florinda*: falta-lhe menos de um terço de carga que recebe a frete: para tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Deus Irmãos*, e tem parte da carga: para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Para Lisbôa

O brigue portuguez *Luso I*, capitão A. F. Vieira vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com E. S. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga: para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca [illegible] por ter grande parte de seu carregamento: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho & C. largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Aracaty.

Segue nestes dias o hiate *Sobralense*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos.

LEILÕES.

LEILAO
De 20 pipas com vinho tinto.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 pipas com vinho tinto em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 12 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do barão da Livramento caes do Apollo.

LEILAO
DE
32 barris de 8º de vinho verde do Porto marca P. S.
21 ditas de vinagre marca A. P. S
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos barris de vinho e vinagre acima mencionado, isto

HOJE
Terça-feira 12 do corrente as 11 horas.
No armazem do Annes.

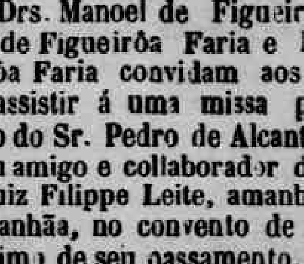
LEILÃO
Do deposito da rua do Pilar n. 82.
Quarta-feira 13 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes no deposito acima: quarta-feira 13 do corrente as 11 horas da manhãa no mesmo deposito.

LEILÃO
Sexta-feira 15 de fevereiro as 11 horas
Pelo agente Euzebio.
De uma loja com fazendas na rua do Caes do Passeio Publico

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento do depositario da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, se vendera' em leilão a armação e fazendas contidas na loja n 8 na rua do Caes do Passeio Publico, o inventario se acha em poder do referido agente, os pretendentes poderão antecipar o exame para naquelle dia e hora se effectuar a venda.

AVISOS DIVERSOS.



Os Drs. Manoel de Figueirôa Faria, Miguel de Figueirôa Faria e Filippe de Figueirôa Faria convidam aos seus amigos para assistir á uma missa pelo descanço eterno do Sr. Pedro de Alcantara Leite, pae do seu amigo e collaborador deste *Diario* o Sr. Luiz Filippe Leite, amanhãa ás 8 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, trigesimo de seu passamento.

Manoel Francisco Pontes, roga aos seus amigos e aos de seu fallecido primo Manoel José Martins da Silva, o caridoso obsequio de assistirem a missa que manda celebrar por alma do mesmo fallecido, no dia 13 do corrente as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo pelo que antecipa seus sinceros agradecimentos.

LOTERIA
AOS 6.000$000
Corre sexta-feira 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 10ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (6ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— José Duarte, retira-se para Lisbôa, o que faz publico em comprimento da lei.

— Fugio na noite do dia 30 de janeiro proximo passado a escrava Agostinha, crioula, idade 38 a 40 annos, estatura regular, cabeça um pouco chata, uma marca de panno de um lado do queixo, falla bem e é desembaraçada; foi escrava do finado Jacintho da Sapucaia, e consta ter uma filha casada em Paulista: roga-se a quem a pegar de leva-la a seu senhor Francisco Severino da Costa, primeira casa terrea depois da doca do Sr. barao do Livramento, em Fora de Portas.

— Perdeu-se uma petição com o nome de Bernardino José da Silva: quem a tiver achado entregue na rua do Rangel n. 75, que sera' recompensado.

— Precisa-se alugar um mulatinho ou moleque forro ou captivo, que tenha até 20 annos, para servir de copeiro e preparar uma casa, para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua do Hospicio 4ª casa terrea de azulejo, confronte ao gymnasio.

— Lazjaro Faustino Bartholomeo, subdito italiano, vai para Europa.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 38, 2º andar.

Associação Commercial Beneficente.

A direcção desta associação faz sciente ao corpo do commercio desta praça, que em virtude de considerações por ella apresentadas perante o Illm. Sr. inspector da alfandega sobre a influencia da taxa que se dava as saccas com algodão, o mesmo Illm. Sr. inspector por communicação feita em officio datado de 7 do corrente mez, concordou em que as saccas com o peso até 8 arrobas tenham a taxa de 6 libras, e as que forem feitas nas prensas hydraulicas apertadas com arcos de ferro, deverão ter escripta a competente tara no envoltorio de modo visivel além da sua repetição nas respectivas notas de despacho em frente a cada volume afim de se proceder com facilidade a sua verificação.

Sala das sessões da Associação Commercial Beneficente 8 de fevereiro de 1867.

Philipp T. Needham,
Presidente.
Candido C. Guedes Alcoforado,
Secretario.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— Aluga-se o terceiro andar com grande sotão do sobrado n. 48 da rua do Imperador: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado ou na rua do Queimado n. 11.

— [illegible] andar.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A APIPUCOS.

Em consequencia de alguns damnos que as chuvas tem causado na linha, ficam as partidas dos trens reguladas pela tabella seguinte de hoje em diante:

NOS DIAS UTEIS.

Do Caldeiro para o Recife.

De manhãa.	De tarde.
7 h. 00	4 h. 30 m.
9 h. 00	

Do Recife para o Caldeiro.

De manhãa.	De tarde.
8 h. 00	3 h. 30 m.
	5 h. 30 m.

Para os domingos e dias santos publicar-se-ha a tabella em tempo.

Passageiros para Liverpool.

A barca americana *Addie Decker*, tem bons commodos, para passageiros de primeira classe: quem pretender queira dirigir-se aos consignatarios Henry, Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade: nesta typographia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê conhecimento a sua conducta: na rua do Brum n. 85.

— Aluga-se a casa terrea n. 94 da rua de Agoas Verdes: a tratar na rua Direita n. 73 loja.

— D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão faz ver ao publico que tendo proposto acção de prodigalidade contra seu marido, o major Antonio da Silva Gusmão, deixou de fazer chegar ao conhecimento do publico pelo jornal, porque a acção que ella propoz, só pela imperiosa lei do dever o faria, para seu marido não reduzi-la a miseria, como quer, e não com o fim de injuria-lo; mas como seu marido exigio de seu genro, José Augusto de Araujo, que aceitasse por ello uma letra, ella ve-se forçada por isso a fazer chegar ao conhecimento do publico que a mais de dous mezes propoz a acção.

AVISO

O ex-juiz de direito da comarca de Flores Joaquim Gonçalves Lima, actualmente residente nesta cidade, tendo aberto seu escriptorio de advogado, em commum com o Dr. Joaquim José de Campos, na rua do Imperador n. 22, 1º andar, avisa ás pessoas que quizerem utilisar-se dos seus serviços a procura-lo no dito escriptorio, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde de todos os dias uteis.

Avisa igualmente aos seus amigos do interior desta e de outras provincias, que se acha prompto a prestar-lhes nesta cidade todos os serviços proprios de sua profissão.

— Motta & Ribeiro, em liquidação, pedem a todos os devedores da mesma firma, que dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, venham ou mandem satisfazer seus debitos na rua do Imperador n. 83, e findo o referido praso os mesmos entregarão os referidos debitos ao seu procurador para serem cobrados judicialmente. Recife 12 de fevereiro de 1867.

— Alugam-se o 2º e 3º andares da casa n. 2 da rua estreita do Rosario, confronte ao officina do Sr. Ozorio: a tratar na rua do Queimado n. 1.

— Perderam-se dous bilhetes da loteria 11 concedida a beneficio da casa de detenção da provincia do Rio de Janeiro de ns. 3305 e 5105, assignados no verso por Juvencio Augusto de Athayde e José Mendes de Freitas, a quem pertencem.

ATTENÇAO

No dia 25 de janeiro proximo passado ausentou-se da casa de seu senhor o escravo Martinho, de idade 12 annos, pouco mais ou menos, pardo claro, levou camisa de algodão azul e calça de estopa. Este pardinho é a primeira vez que foge, por isso presume-se que anda nesta cidade e seus suburbios, mesmo porque uma pessoa que ha dias veio de Beberibe, diz te-lo visto no caminho. Facilmente pôde ser conhecido porque quando anda tem o defeito de metter os pés para dentro: quem o pegar queira leva-lo a' casa de Francisco Antunes Ferreira, em Santo Amaro, ao pé do cemiterio publico, ou a' loja dos Srs. Cascão & Pontual, na rua do Caboga', que se gratificara'.

Ao publico

O 4º numero do periodico denominado *Kossuth* esta' sublime e vende-se ao meio dia na typographia—Republicana Federativa Universal—rua do Imperador n. 35, e nos dias seguintes o 1º, 2º, 3º e 4º numeros nos lugares annunciados.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 2.

Padaria

Precisa-se de um caixeiro que entenda de padaria: na rua de Santa Cruz n. 3.

— Precisa-se de uma mulher forra de bons costumes, que seja diligente e saiba cozinhar e fazer mais alguns serviços de casa; tambem um rapaz forro ou captivo, de boa conducta, para compras e recados: a tratar na Soledade, rua da Esperança, defronte da ultima mangueira, sitio com casa assobradada.

— J. F. G. Kladt e sua familia vão para a Europa, levando em sua companhia uma criada.

— O abaixo assignado faz sciente aos credores do fallecido Antonio José Teixeira para apresentarem suas contas documentadas no praso de 15 dias, na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 46, ficando sem effeito alguma conta que possa apparecer desde esta data em diante. Recife 12 de fevereiro de 1867.—Luiz da Silva Ferreira.

Gratis.

Almanak para o anno de 1867; distribue-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Desencaminhou-se hoje 8 do corrente do porto das canoas em Santo Antonio, uma trouxa de roupa lavada vinda n'uma canoa, de Apipucos, cosida em um panno de riscado de colxão, cuja roupa de homens e meninos na maior parte com a marca D. L. F.; pede-se a quem por engano a tenha recebido ou souber aonde ella existe de dar parte na rua Nova n. 1, que se gratificara' e se lhe ficara' obrigado.

— Raphael Fabio, subdito italiano, retira-se para para Europa.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

Officina de cutileiro, armeiro e serralheiro.

Concertos de bombas de todos os systemas, assim como amolações todos os dias: a' rua do Rangel n. 17, P. A. Pradines.

Concertos de rewolvers, pistolas e espingardas. concertos de cylindros de padaria.

Rua do Rangel n. 17.

O machinista
Francisco de Salles Costa
offerece-se para qualquer concerto de machinas a vapor: rua do Rangel n. 17.

Commercio

Offerece-se um moço para caixeiro de molhados, com bastante pratica dos mesmos e dá fiador de sua conducta, e tambem entra com alguns fundos, havendo quem queira dar algum interesse: quem precisar deixará carta fechada nesta typographia com as iniciaes P. C. que será procurada.

AMA

— Na rua das Larangeiras n. 14, 2º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

[illegible]
para 1867.
[illegible]

COLLEGIO DE S. JOSE'

Para educação de meninas,
estabelecido na grande casa contigua á igreja de Nossa Senhora da Soledade,
E DIRIGIDO
PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHEA
SOB A PROTECÇÃO
DO
EXM E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' lugar a 21 do corrente, recebem-se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio-pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$000 mensaes, as meio-pensionistas 15$000, e as externas 5$000. não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata-se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Por ter-se generalisado muito o uso da essencia de caroba que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre a quantidade sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA; e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife [illegible] 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

[illegible]
Rua da Cruz n. 22.

Calçado.

Sortimento magnifico.

Pelos pés costumam penetrar no corpo a materia das molestias.

Resguardai-os dirigindo-vos á 45.—Rua Direita—45.

Borseguins quasi Millé bezerro....	8$000
« inglezes quebra focos......	6$500
« hespanhoes lustre........	5$000
« brasileiros bezerro.........	5$000
« para senhoras enfeitados no tom...........	5$000
« para senhoras.........	4$800
« « «	4$500
« « « pretos de merinó..............	4$000
Sapatos inglezes patente..........	5$000
« americanos	4$500
« francezes de salto para senhoras.............	3$000
Borseguins para meninas enfeitados 4$ e..............	3$800
Sapatos aveludados para homens e senhoras..............	1$500
Borseguins com laço para meninas.	3$500
Sapatos de trança superiores......	1$600
Botinas francezas para meninas.....	1$500
Sapatos de borracha para senhoras. ..	1$400

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustre; como ninguem terá no mercado.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famellicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapiche n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se a casa terrea a rua Formosa n. 14 a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cosinhar [illegible] compras, preferindo-se alguma [illegible] rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Aluga-se.

o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20, com muitos bons commodos: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cosinhe perfeitamente, para casa de pequena familia, agradando paga-se bem: a tratar á rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para cosinhar ou engommar.

— Precisa-se de uma preta que saiba cosinhar e engommar para o diario de uma casa; na rua do Apollo n. 4.

— Francisco Vicente Godinho, portuguez, vai para Lisboa.

— José da Silva Santos vai para Portugal.

— Uma familia estrangeira que se retira para a Europa, precisa de uma pessoa para cuidar de meninos etc. durante a viagem. Quem estiver nas circumstancias pode dirigir-se a rua da Cruz n. 6 aonde achará com quem tratar.

[illegible]

— Aluga-se o [illegible] Imperial: a tratar n [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Ditas, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VEOS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VEOS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VEOS DE SACRARIOS.

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dourado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cintorões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «	).
433 «	(16 «	).
487 «	(18 «	).
541 «	(20 «	).
650 «	(24 «	).
812 «	(30 «	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre, e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro FINO são de prata dourada, os de ouro meio FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes dão [illegible] que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de sêda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Agua mineral

(ferruginosa) [illegible]

[illegible]

Professor de piano.

Coelho de Araujo, continua a leccionar, e póde ser procurado na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 20, [illegible] n. 21 [illegible] andar.

Attenção.

[illegible]

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

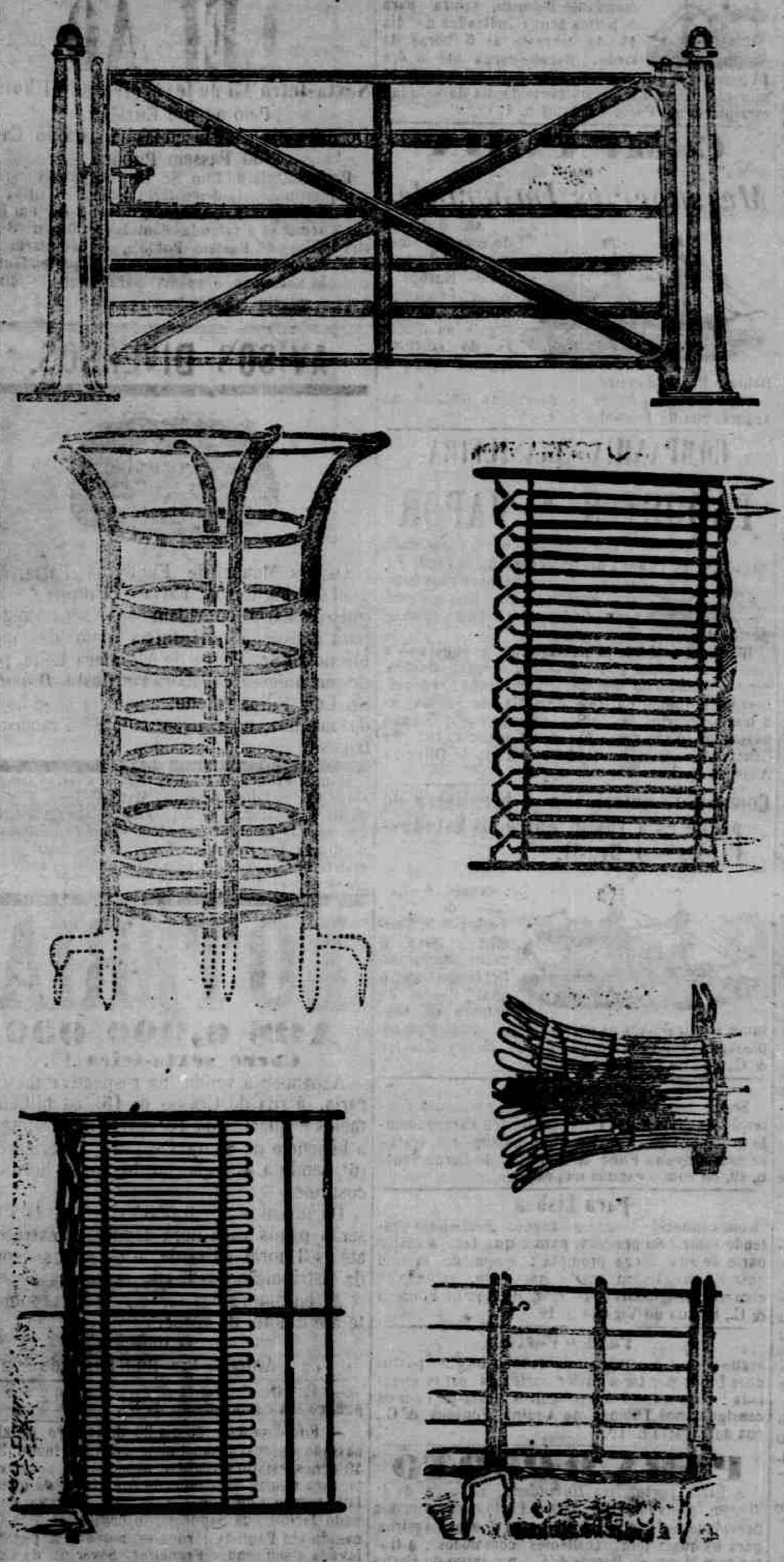
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacholetas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca faltar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantes para o clima deste paiz; quanto as vozes, são melodiosas e fortes, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se concertos as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmoniums e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a [illegible]

Trocam-se

as notas das caixas [illegible] do Banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

[illegible]

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 72, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da-se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

— A pharmacia de P. Maurer & C. mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

Ama,

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Precisa-se de um menino para aprender o officio de ourives: no arco da Conceição, loja de ourives.

— Aluga-se uma casa na Capunga-nova, perto do Jacobina, com sitio a' margem do rio, tendo 9 quartos, 2 salas, 1 cocheira, diversos arvoredos fructiferos e uma baixa de capim: a tratar no mesmo sitio ou na rua da Imperatriz n. 64.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho da direcção são convidados os senhores accionistas da companhia pernambucana de navegação costeira, para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 de fevereiro corrente, as 12 horas da manhãa, no segundo andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, afim de cumprir-se o disposto no artigo 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia pernambucana 1º de fevereiro de 1867.

Pelo gerente,
Justino José de Souza Campos.

Ama.

Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Attenção

O abaixo assignado tendo comprado ao Exm. visconde de Suassuna o sitio denominado Agua-Fria, de Beberibe de baixo, e tendo demarcado dito sitio sendo approvada pela camara municipal do termo de Olinda a demarcação, de posse legitima e não contestada do referido sitio que pretende dividir, convida a quem queira comprar algum lanço a entender-se com o mesmo abaixo assignado rua da Soledade n. 34, ou no mesmo sitio com o Sr. engenheiro Sette.

Pedro de Souza Tenorio.

Cobrança

Palmeira & Beltrão em liquidação, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que a unica pessoa habilitada para proceder a cobrança do activo de sua casa é o Sr. José Antonio Alves Bastos, Recife 6 de fevereiro de 1867.

Ama de leite.

Na rua Nova n. 39, segundo andar, precisa-se de uma boa ama de leite.

— José Joaquim Pinto Martins faz sciente ao respeitavel publico e em particular ao corpo commercial, que arrematou em leilão a taberna n. 33 da rua da Concordia com os generos e dividas que pertenciam ao espolio do finado subdito portuguez Antonio José Teixeira, cuja arrematação foi feita livre e desembaraçada de qualquer onus. E cujo estabelecimento continúa a gyrar desta data em diante sobre a razão social de Pinto Martins & Filho.

Recife 6 de fevereiro de 1867.

— Quem precisar alugar uma escrava boa cozinheira, dirija-se a loja de trastes na rua estreita do Rosario n. 43, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, e dirija casa de homem solteiro: na rua Direita dos Afogados, padaria n. 66 A.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 5, pavimento terreo

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de ouro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
[illegible] americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
[illegible] para [illegible]
Machinas de costura.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando nesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

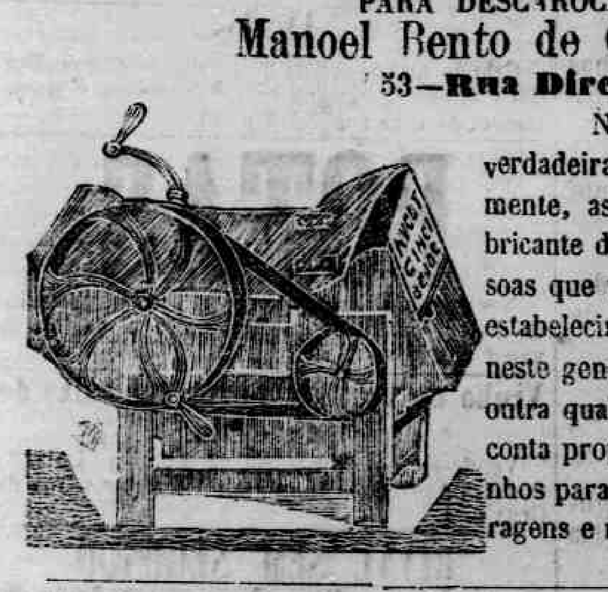
As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira
Rs. 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impõe na mesma, não se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode atonaçao da a tor p.eizosd

---

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno.	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	[illegible]	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:[illegible]	[illegible]	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos	860$	2:700$	7:000$	[illegible]	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	[illegible]	[illegible]
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:[illegible]	[illegible]	[illegible]
» » de 40 a [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Quem pretender [illegible] Previdente e [illegible] tos póde dirigir-se [illegible] gario n. 11 [illegible] que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; á rua do Apollo n. 5.

— Precisa-se alugar um preto escravo das 8 horas da manhã ás 4 da tarde: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 58, 2º andar, onde póde ser procurado. Dá consultas das 6 ás 8 horas da manhã.

VERDADEIRO LE ROY
de **SIGNORET**, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

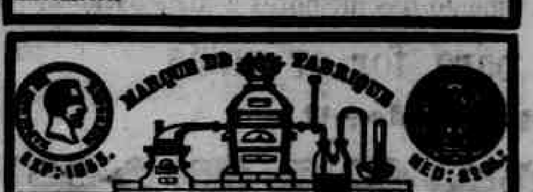
PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis Essentiel — Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.
N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret



FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando os limites de doses muito reguladas. »
BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1862.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de 100 medidas, 200 ..., 300 ...
10. CENTIG. — *Medida de dose.*

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca de *Fabrica* acima.

» A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

» A electridade produzida pela fricçao tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

» A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

» Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

» A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr Dirsa Rouvé, rua nova do Ouvidor, nº 38.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentado com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, [illegible], fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.
P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

O regulamento do sello
ou o decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860, organisado alphabeticamente e anotado pelo segundo escripturario da recebedoria de Pernambuco, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as ordens posteriores ao mesmo decreto até o anno de 1866.

Este trabalho inteiramente differente dos que existem impressos facilita os meios de se obter com rapidez os conhecimentos relativos a qualquer assumpto concernente ao imposto do sello.

Preço da assignatura 2$.

Assigna-se nas lojas: de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9, do Imperador ns. 54 e 79, da Cruz n. 52; nas de fazendas das ruas do Queimado n. 30, do Livramento n. 14; na de miudezas da rua da Cadeia n. 7; nas de chapéos da rua Direita n. 32 e na de ferragens da mesma rua n. 53 e na typographia Commercial a' rua estreita do Rosario n. 12.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras lettras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

Commercio.

[illegible] typographia ou na travessa do Queimado n. 5.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:
N. 119 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 959 dous quartos com a sorte de 1:200$
N. 3768 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3190 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 10ª parte da 5ª loteria (6ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahira' sexta-feira 15 do corrente.

Preço.
Bilhetes.... .... 6$000
Meios............ 3$000
Quartos......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.
Bilhetes.......... 5$500
Meios........... 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

AO LIDIORAMA
DA
Illusão ao natural.

Francois Menu, faz ver ao respeitavel publico que todas as semanas serão mudadas as vistas, no salão da rua da Imperatriz n. 32 (a maneira de um jardim chinez) contendo este magnifico lidiorama 24 oculos e de todas as vezes que se annunciar se dara' a denominação das vistas collocadas, só se admittindo aquellas pessoas que vierem decentemente vestidas e o mesmo Sr. Menu espera a coadjuvação de todos os apreciadores.

A exposição.

A passagem da esquadra brasileira forçando as barreiras da grossa artilharia paraguaya em Cuevas, torre de S. Jaques, porto de Liverpool, batalha de Magenta em 59 pelo general Pelissier, Alexandria, Barcellona, combate de Tchernaia em 16 de agosto de 55 pelos russos sendo 45.000 homens contra 12,000 alliados da Sardanha e França, commandados pelo general Pelissier, interior do café concerto (em Lião), batalha de Solferino dada de noite em Vianna d'Austria, o naufragio da fragata *Meduza* na Nova Orleans, interior da igreja de notre dame de Paris, palacio do parque de S. Clu, entrada do grande café em Paris construido por Carlos Duval, a esquadra encouraçada fazendo exercicio no mar em 63, Centas tomada de Madraga. Rio de Janeiro, caça do urço na Turquia, Havre de Graça, um navio baleiro soccorrendo a tripolação de uma barca ja' virada por uma baleia, entrada da torre do Boujt S. Julião em Lisboa. Porto, caça do viado, Diepe cidade de Milão, Cadis,

ENTRADAS.
Homens ou senhoras 1$000
Meninos ou meninas 500
As familias até tres pessoas cada uma 1$000
As que excederem da mesma a 500

— Fugio do engenho Moçambique da freguezia de S. Lourenço da Matta o escravo de nome Domingos com os signaes seguintes: representa ter 24 annos de idade, cor fula, bem feito de pés e pernas, tem em um dos braços uma cicatriz de uma queimadura que soffreu em pequeno; presume-se que elle esteja em Garanhuns visto ter vindo deste lugar quando aqui nesta praça foi vendido, e portanto se roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o prendam e o levem ao referido engenho a seu senhor o Sr. Antonio Gonçalves da Silva, ou nesta praça em casa do Sr. Dr. Pitanga no aterro da Boa-vista, que serão generosamente recompensados.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compra-se moedas de ouro; na rua Nova n. 23, loja.

— Compram-se bois mansos para carroças: a tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

VENDAS

— Vende-se uma caleça na rua da Florentina n. 14: quem pretender queira dirigir-se a'quella casa, pois é um bom carro para quem precisar, é todo envidraçado, tem muito bons arreios, tudo quasi novo.

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 1, 2º andar.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 17, loja de marceneiro.

— Vende-se o engenho Santo Elias no termo de Serinhãem comarca do Rio Formoso, por muito menos de seu justo valor: quem pretender compra-lo dirija-se a rua do Crespo n. 19.

Esteiras para forro de salas

Vende-se na rua do Crespo n. 20 B.

— Vende-se uma escrava de muito boas qualidades, de idade de 30 annos: na rua da Soledade n. 33.

Livros em branco de Hamburg
Vendem-se

na livraria encyclopedica de J. B. de Mello na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

— Vende-se [illegible] rua [illegible] desembaraçada de qualquer [illegible] dirija-se a mesma.

Carnaval

Grande e variado sortimento de ornamentos de metal de todas as cores para bordar vestuarios; a ellas, que a porção é pequena, e o carnaval está a' porta: na loja franceza da rua Nova n. [illegible]

— Vende-se [illegible] que sabe bem [illegible] a tratar na rua de [illegible]

PELA METADE DE SEU VALOR.

Vende-se uma rica armação de [illegible] para qualquer negocio, e tambem se aluga por modico preço o armazem [illegible]

VENDE-SE

[illegible] rua do Imperador n. 13 [illegible] de S. Francisco.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

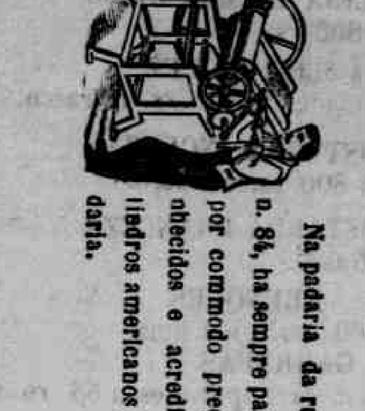
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por GRIMAULT e Cia pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

N. 19
BAZAR DO LIVRAMENTO

Neste novo estabelecimento o respeitavel publico encontrara' sempre e por preços modicos os seguintes artigos:

Grande sortimento de calçados nacionaes de todas as qualidades.

Grande deposito de aviamentos para os mesmos tanto nacionaes como estrangeiros.

Calçados francez, inglez, hamburguez, portuguez para homens, senhoras meninos e meninas.

Gaz liquido em latas e em garrafas.

Candieiros para o mesmo de differentes gostos.

Chaminés, globos, pavios etc., etc., avulsos.

Perfumarias de todas as qualidades e dos melhores fabricantes da Europa.

Diversas quinquilharias que só com a vista, para evitar relata las.

N. B. O proprietario deste novo estabelecimento espera a coadjuvação não só de seus amigos e freguezes, como do publico em geral, garantindo toda a modificação nos preços e sinceridade nos tratos.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um piano de um dos fabricantes mais afamados: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Farello a 4$000 novo.
A' rua do Apollo n. 5.

— Campos & Sobrinho, tem para vender em porção e a varejo: superior sal de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte, vinho do Alto Douro, especial para a estação calmosa por ser inteiramente puro, assim do sertão muito fresco: a' rua do Imperador n. 28, defronte da policia.

Tainhas e

Vende-se tainhas de Alagôas, em barris: na rua da Praia n. 61.

[illegible] de leite.

[illegible] padaria de Antonio [illegible] Gonçalves [illegible]

[illegible] a tratar [illegible]

Escala com preços [illegible].

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de requifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pacinhas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gommas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixa de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominés

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar mangas, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caros, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lisos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

— Manteiga ingleza flor por 800 rs. a libra, [illegible] a 1$ a pagina de 30: na rua do Imperador n. 6.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

[illegible] pelos Exms. [illegible] da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptado [illegible] primarias do Amazonas, Para', Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco [illegible] Preço 1$. [illegible] livraria Economica defronte do arco [illegible].

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO

ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

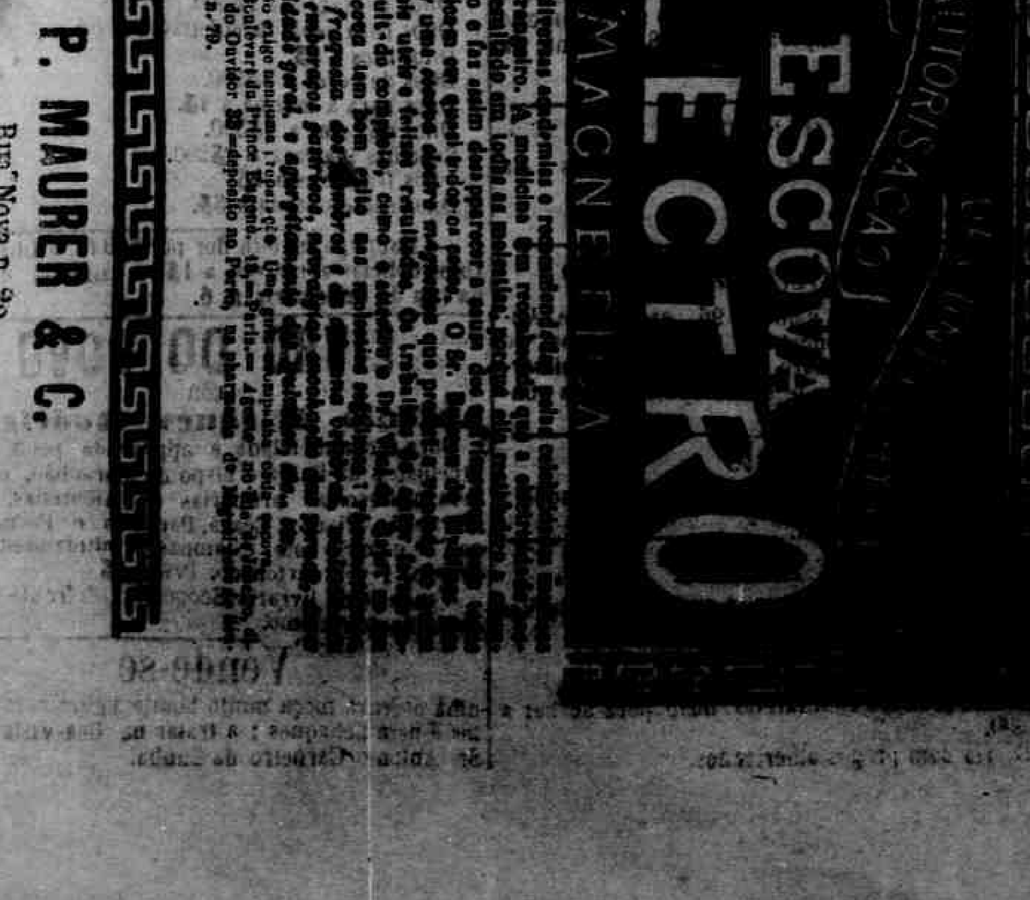
O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 100 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra; em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é mencional-os.
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 16$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sedxo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o cutio à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia do P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C. [illegible] PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos testiculos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem reconhecido, desde sua apparição, o emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e de injecções com [illegible].

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

[illegible]

Vendem-se caixas com [illegible] por [illegible] rs. [illegible] de [illegible]

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis [illegible] necessarios collares Royer. A quotidiana e [illegible] extracção, que vão tendo, mostra [illegible] que o numero dos proficuos se eleva como tal [illegible] compradores. A aguia-branca, porém, desejando [illegible] de tanto aproveitamento, tem feito-se necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores potentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades,
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caxos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lã e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia?

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

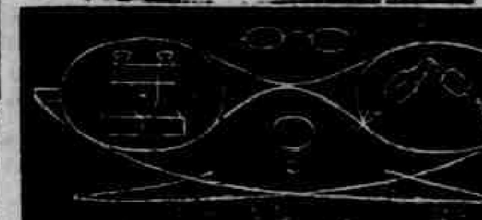
Não existe medicamento ferruginoso tão natural como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e [illegible] nos hospitaes e [illegible] a todos os ferruginosos conhecidos, [illegible] e os citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos debilitados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se um sitio [illegible] com casa para familia, [illegible] trata-se na rua do Queimado n. 18 A, com Carvalho & Baltar.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$800
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por [illegible] medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Gripe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortifica as crianças e as pessoas debilitadas, [illegible] em virtude de sua propriedade [illegible] é o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.
Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer attenção com as falsificações.)
Depositarios no Pernambuco: [illegible] e Barboza; Bartholomeu Irmãos de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missoes abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Puleeiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado
O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ
Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs, a libra e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

— Vende-se o hotel [illegible], sito na rua estreita do Rosario n. 40, livre e desembaraçado de qualquer negocio; a tratar no mesmo hotel.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade da Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16; recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua de Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatres e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua de Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset réres, rua jad Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para agarrar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 400 rs.
Cartas de alfinetes francezas com 14 pontos 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 800 rs.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio; mais barato que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 800 rs. do que em outra qualquer parte.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem francesa a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$600 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, cellares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a dusia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA—T—E BASS.
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guisados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRISTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios desta grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ajnda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão
é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$280 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de sêda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias de Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia brancos lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do [illegible] na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinhas de grosdinaples preto ricamente enfeitadas, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco [illegible], bordados e enfeitados de [illegible], sendo tambem proprios para casamentos, e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços [illegible] na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 2$ e 3$000: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$060 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lenções, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinhas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com gollinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com gollinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviesadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$. Finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas; na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, [illegible] na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DENTIFRICIOS LAROZE
CNSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provoeando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO FENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcesses e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rna Nova n. 29.

Attenção.

Vende-se um escravo de 20 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

100$000

—Fugio no dia 20 de janeiro p. do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão gratificados com a quantia acima, podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabugá ou no engenho acima.

50$000

Na tarde do dio 5 do corrente desappareceu da rua do Queimado o crioulo Casemiro, de côr fula, idade 16 annos; tem uma cicatriz no rosto lado esquerdo, bastante cheio do corpo, ar simplorio e sempre risonho, muito amigo de ganhar na rua pelo que se suppõe ter sido seduzido; levou vistido calça de brim pardo, camisa de madapolão, jaquetão de riscadinho de chita. Veio do Cariry perto da villa do Jardim.

Roga-se as autoridades e mais pessoas que o possam encontrar, o favor de o mandar entregar a Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, na rua do Queimado n. 18 A, que pagara' 50$000.

Attenção!!!

Acha-se fugida a escrava Victorina, crioula, de idade pouco mais ou menos de 30 annos, é muito risonha, tem o andar apressado, foi escrava da Exma. [illegible] D. Maria Candida Salasar da Veiga Pessoa, moradora na rua do Hospicio, está fugida desde fins de abril do anno proximo passado; consta estar por Santo Amaro, em Soledade. Desconfia-se que esteja como ama forra em alguma casa onde pouco saia: roga-se a pessoa em cuja casa esteja, ou a quem della tiver noticia de se entender com o senhor da mesma escrava Sebastião José Gomes Penna Junior na Capunga á rua da Ventura ou na praça da Independencia ns. 37 e 39 loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Do engenho Lobo na freguezia de Serinhaem fugiram os seguintes escravos: no dia 20 de dezembro proximo passado o negro de nome Antonio, nação Congo, idade 46 annos pouco mais ou menos, é baixo e tem o pé e mão esquerda foveiro; no dia 20 de janeiro corrente o moleque crioulo de nome Sebastião, idade de 17 a 18 annos, é alto e levou camisa e ceroula de algodão azul, assim como chapéo de palha; quem os pegar pode dirigir-se a Albino José Pereira da Cunha largo de S. Pedro n. 17 ou a José Antonio da Rocha no referido engenho Lobo.

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil,

POR AMEDÉE ACHARD.

Primeira parte.

II.

(Continuação.)

Desde este momento ficou Agatha sendo senhora absoluta da casa.

A sua educação muito mais esmerada do que a de Izidoro, seus ares distinctos, a elegancia relativa das suas maneiras e linguagem, mais faziam realçar as suas virtudes economicas e lhe ganharam a amisade do marido, que pouco e pouco foi reconhecendo a superioridade da mulher.

Esta, conhecedora da sua influencia, de nada se descuidava para a augmentar, e com tanta habilidade se houve, que no fim de tres annos de casada já Sorbier não decidia negocio algum sem a consultar.

Se o casamento de Izidoro não lhe deu em resultado os beneficios com que elle contava para ganhar os processos, deu-lhe a vantagem de ganhar o apoio de uma mulher, cujos conselhos, dictados menos por bondade de coração do que por um tacto mais fino e de maior alcance para comprehender os verdadeiros interesses sociaes, de modo que, sem adquirir inimigos, podesse obter os mesmos ou maiores resultados, concorreram poderosamente para attenuar ou occultar melhor os ferozes instinctos que elle até então claro demonstrava nas usuras que praticava, e deste modo fez que o banqueiro obtivesse maiores relações e operasse negocios em maior escalla.

Pouco a pouco conseguio ella convencer o marido de que uma bondade estudada e até de vez em quando certa generosidade bem calculada, seriam o modo de angariar novos freguezes, que podessem dar-lhe valiosos interesses, caso este que não poderia dar-se, se elle continuasse com o antigo systema, que só servia para os assustar e fazer fugir. Agatha, não querendo desanimar o marido com reformas muito decisivas, foi o predispondo lentamente, fazendo-lhe ver que era mister verter algumas gotas de azeite na machina para que ella podesse funccionar, e veio a adquirir tal imperio sobre o marido, que cinco annos depois do seu casamento fez que elle cedesse por acto que pareceu espontaneo, uma somma, cujo pagamento arruinava uma familia de lavrador, se a sentença fosse executada.

— Perde mil escudos, — disse ella ao marido, — porém ganha um concelho.

Esta restituição teve um resultado immenso. Ensina-nos o Evangelho que o paraizo mostra mais alegria por um peccador que se arrepende, do que por dez justos que nunca se apartaram da senda da virtude. A verdade desta proposição, consagrada pela observação philosophica, manifestou-se nesta occasião. Deram mais louvores a Sorbier por este acto de munificencia, unico na sua vida, do que haviam testemunhado a outros por milhares de actos de dedicação e beneficencia. Seu nome foi pronunciado por todas as boccas, e assentaram que elle havia sido victima de negras calumnias. A Sra. Sorbier não se contentou com este primeiro triumpho: adquirira para seu marido o reconhecimento de alguns centos de pessoas, tentou assegurar-lhe a estima e consideração de numero mais elevado. E conseguio-o por grande quantidade de serviços de pouca monta, que prestava em nome de Sorbier, e por uma habilidade de viver, que nunca desmentio em nenhuma das suas acções.

Obteve deste modo que as portas da camara municipal de Pithiviers se franqueassem a seu marido, e elle pagou a sua eleição com um jantar, para o qual convidou todas as autoridades da cidade. Agatha poz de parte, n'esta occasião, a costumada economia. O jantar que apresentou deslumbrou o sub-prefeito e o administrador. A ex-amiga de Heloisa Bonin, a inimiga da mulher de Sabatier, levantou então uma ponta do véo e deixou transparecer a razão do seu proceder anterior. Por acaso achava-se em Pithiviers, no dia do jantar, o Sr. Sabatier. Agatha arranjou as cousas de modo, que elle foi convidado, e tirou dos armarios, onde tinha fechada a sete chaves, uma magnifica baixella, comprada, ou antes obtida a peso, e cujo brilho e valor devia convencer Heloisa de que a menina du Portail tambem era rica. A casa do banqueiro abrira-se pela primeira vez para não se fechar mais, porque a Sra. Sorbier breve marcou dias para chás e recepções, o que acabou de transformar a opinião publica: Sorbier o Lobo chamou-se desde então Sorbier o Rico.

Entrava Agatha no sexto anno do seu casamento e contava vinte e nove annos, quando um acontecimento inexperado desviou o curso dos seus pensamentos: deu á luz uma menina, e nella concentrou desde então todos os seus cuidados, toda a sua ambição. Lembrados estarão os leitores do velho negociante do Havre, em quem a viva imaginação do Sr. du Portail fundava parte das suas esperanças. O Sr. Closeau du Tailli, com quem Sorbier havia entrado em relações commerciaes para compras de farinhas dos Estados-Unidos, foi escolhido para padrinho, e deixou o Havre só para assistir á reunião dada pelo Sr. Sorbier, por occasião do baptisado da filha. Em recordação de uma menina do Sr. Closeau du Tailli, fallecida em creança, pozeram á recem-nascida o nome de Sophia.

A Sra. Sorbier, vendo-se com uma riqueza que só ella e o marido sabiam a quanto montava, mãi de uma filha nascida muito a proposito e que promettia vir a ser formosa, pensou então em executar um projecto que ella só havia concebido e desde muito lhe germinava na mente. Fallou, pois, ao marido em se irem estabelecer para Paris, a fim de dar a Sophia a educação que exigia a posição dos pais. Tinha Sophia então oito annos.

Sorbier, tendo apreciado a notavel aptidão da mulher para tudo, submettia-se á opinião della sem discutir nem objectar. Agatha em sua casa dava sentenças tão positivas, como seu pai as dava sentado na cadeira de juiz. Porém a idéa de abandonar Pithiviers, berço da sua fortuna, e a casa onde tantas riquezas accumulára pouco a pouco, assustou o marido e deu-lhe animo para combater o projecto da mulher, se bem que com certa timidez. Agatha com poucas palavras venceu a resistencia do marido.

— O Sr. Closeau du Tailli—disse ella—vive em Paris; possue um milhão de seu e não tem filhos.

Izidoro comprehendeu o pensamento da mulher e deu-se por convencido.

Mas Agatha occultou ao marido o motivo real que a levava a desejar tanto habitar em Paris. Não lhe disse que o seu mais ardente desejo era mostrar a Heloisa que não era menos do que ella, e ver se o acaso propicio lhe permittia salpica-la tambem de lama com um rico trem, cujos cavallos ruços e cocheiro com libré côr de azeitona já phantasiava na idéa.

Sorbier gosava por este tempo de mais de cem mil francos de renda, e não gastava annualmente acima de dez ou doze mil, somma esta bastante para collocar a sua casa na frente das que mais gastavam em Pithiviers. Tinha um carro de um cavallo, uma criada de cosinha, outra de sala, um cocheiro e um criado de todo o serviço. Dava de jantar uma vez por semana e tres bailes no carnaval. A quinze de setembro, dia de annos de Sophia, havia grande gala. Este luxo, tão pouco usado em cidades pequenas, havia sido inspirado por Agatha, e por este meio conseguio ella rehabilitar o marido completamente perante a opinião publica. Depois de elle ter excitado geral aversão, chegou a excitar inveja, e por fim veio a ser o homem mais importante da localidade.

Antes de partir para Paris, mister era liquidar os negocios da casa e acabar os processos por elle tentados. E' o que Sorbier tratou de fazer, porém fazia-o com morosidade tão calculada, que bem dava a conhecer o desejo que tinha de prolongar quanto podesse a sua estada em Pithiviers.

E não seria possivel persuadir a mudar para alli o Sr. Closeau du Tailli, e fazer solidarios os interesses por meio de uma sociedade?

Este projecto, emittido por Sorbier no fim de um jantar, em quanto Sophia andava alli brincando, assustou Agatha.

Se se havia sugeitado a sacrificar mocidade e gosos n'uma pequena cidade, longe de parentes e amigas; se cuidadosa se havia consagrado a accumular, mesmo á custa de privações, uma fortuna immensa, não foi com a idéa de a gosar um dia em theatro mais vasto? E—fatal duvida—que favoravel acaso guiaria Heloisa a Pithiviers?

— Porém — objectou ella ao marido — quererá meu primo trocar Paris por um ermo como este?

— A este respeito já eu o sondei — respondeu Sorbier, — e elle não se bota fora de aceitar. Se isto se realisar, se vier viver comnosco, temo-lo seguro. Quanto á educação de nossa filha, mandaremos vir de Paris uma mestra de piano, outra de inglez, ficará muito bem educada e gastamos muito menos.

— Veremos— replicou Agatha, disposta a combater e resistir, até a ultima, o tal projecto.

Um acontecimento imprevisto auxiliou-a poderosamente a vencer sem combate.

Chegára a época da eleição da camara de Pithiviers; Sorbier não foi reeleito. Agatha indignou-se contra semelhante ingratidão, e não lhe foi difficil convencer o marido de que elle estava sendo victima de uma intriga infame e odiosa, e isto sabendo ella muito bem o que dêra causa á não reeleição do marido. Um par de obrigações reformadas, meia duzia de emprestimos, com juros mais modicos, dois ou tres jantares dados a tempo, teriam evitado aquella derrota.

Agatha bem o sabia, mas aconselhou o contrario, afim —dizia ella ao marido—de o pôr fóra da tutela de uns poucos de intrigantes, que o que queriam era tirar-lhe a camisa do corpo.

Logo que se fez a eleição e o marido ficou de fóra, não cessou ella de formular recriminações,

— Não te reelegerem, — dizia ella ao marido — a ti, o mais rico capitalista de Pithiviers: a ti, que tens de dia e de noute trabalhado na boa administração dos dinheiros publicos; a ti, o cidadão generoso que deu trezentos francos para reparos da escola municipal e cem escudos para aformoseamento da igreja; a ti, emfim, que hospedastes o prefeito de Loiret, quando inspeccionou o districto, e o bispo de Orleans, quando visitou a diocese! Não havia memoria de eleitores que com tão negra ingratidão houvessem jamais pago os bons officios de tão prestante cidadão. E terás ainda animo— perguntava ella ao marido—de viver em uma cidade que recompensa deste modo os teus serviços? Oh não é possivel!—concluia ella!

E, com effeito, foi decidido entre os dous que procederiam quanto antes á liquidação dos seus negocios, e abandonariam Pithiviers para todo e sempre.

Apenas Agatha se vio senhora do terreno, apressou os preparativos da partida, e tanta foi a actividade que desenvolveu, que no fim de quatro ou cinco mezes toda a familia havia abandonado a provincia, para se estabelecer na capital famosa, onde Agatha tinha toda a esperança de se encontrar com Heloisa e offusca-la com o seu brilho.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

No terceiro trimestre de 1866 os nascimentos foram em todo o Reino-Unido, de 239,748, os obitos em numero de 151,054, e os casamentos de 54,542.

No mesmo espaço de tempo o cholera fez 19,935 victimas.

A confrontação das grandes cidades sob o ponto de vista sanitario mostra que Londres occupa o nono lugar, sendo Birmingham a cidade mais sadia e Liverpool a mais insalubre.

O vapor *Suvance* sahio clandestinamente do porto de Nova-York para o de Brazos de Santiago com uma carregação de 8,000 revolwers, 2,000 espingardas de novo modelo, 5 toneladas de polvora, e 12 peças de artilheria ligeira para o governo de Juarez.

O navio foi a pique, causando uma perda de 670,000 duros, suppondo-se além disso que terão perecido 15 pessoas de tripulação.

O orçamento da receita da cidade de Paris para o proximo anno de 1867 é de..... 43,498:080$000.

É o dobro da despeza do reino de Portugal.

A rainha dos belgas não tinha até ha pouco corôa.

O joalheiro de Sua Magestade acaba de fazer-lhe uma, que é uma verdadeira obra d'arte de grande riqueza.

Compõe-se de 42 perolas finas, vinte d'ellas extraordinariamente grossas, de quarenta brilhante grande e perto de quinze mil pequenos.

Todas as pedras estão engastadas em ouro.

Esta joia, cuja elegancia é muito encarecida pela imprensa estrangeira, não pesa senão 250 grammas.

Por occasião do anno novo o rei de Italia fez presente de um magnifico cavallo ao barão Ricasoli, presidente do conselho de ministros.

A camara municipal de Liverpool decidio levantar uma estatua equestre da rainha Victoria, em frente de S. Jorge Hall, e proxima a' do principe Alberto, seu defunto esposo.

A estatua foi encarregada ao esculptor Thorngeroft.

O celebre viajante C. G. Schoefer que se propoz fazer uma viagem a' volta do mundo, a pé, esta' actualmente em Londres, d'onde tenciona ir ao Mexico, America central e America do Sul até o Chile e d'alli ao Japão e outras partes do Oriente.

Ja' percorreu a pé uma grande parte da Europa, Africa e Asia.

Durante dezenove mezes que esteve na America atravessou a pé aquelle continente, visitando vinte e tres estados e territorios.

No tribunal de Deux Sèvres (França) foi julgado no mez de dezembro ultimo, Martim Rean, lavrador abastado, de 40 annos de idade, accusado de ter envenenado seu cunhado, Pedro Rean, em 1853; sua primeira mulher, Joanna Rean, em 1856; sua segunda mulher Julia Bontemps, em 1865, e um filho deste segundo matrimonio, chamado Abel Rean, em 1866, tendo anno e meio.

Exhumados os cadaveres, as analyses chimicas feitas na ultima victima e nos restos das outras demonstraram que todas haviam sido envenenadas com o sal mercurial, denominado sublimado corrosivo.

O mercurio existia nas materias animaes e na terra que as envolvia.

Todos os indicios se reuniam para indicar Martin Rean como autor destes crimes.

Martin Rean negociava em cavalgaduras, e para curativo dos animaes doentes comprava frequentes vezes composições mercuriaes, em que entrava o sublimado corrosivo.

Foi lhe encontrado em casa um livro de medicina com as folhas por cortar, excepto nos logares que tratava dos venenos mercuriaes.

O accusado obteve de suas duas mulheres testamentos, que o instituiam herdeiro.

Na prisão tentou corromper dous miseraveis para declararem que os culpados eram dous parentes de Julia Bontempsi.

Foram inquiridas 150 testemunhas.

A discussão durou seis dias, incluindo um domingo, começou no dia 6 de dezembro, e acabou no dia 11.

O jury deu por provados os tres envenenamentos, estando o primeiro prescripto, e admittindo circumstancias attenuantes.

O réo foi condemnado a trabalhos publicos por toda a vida.

Acaba de fallecer em Paris um rapaz notavel pelas suas muitas extravagancias e sobretudo pelo modo admiravel porque dansava nos bailes da opera.

Era o herdeiro de Chicard, cantado por Nadaud chamavam-lhe finalmente *Caoutchouc* e era conhecido de um cabo de Paris ao outro.

Eis como a *Opinion Nationale* refere a maneira porque desappareceu da scena parisiense esta celebridade quasi européa:

«Donde vinha e quem era em verdade este rapaz?

Ninguem o sabia; esse era o seu segredo que elle guardou sempre.

O baile era o seu elemento, a opera o reino.

Os estrangeiros nunca iam de Paris sem o terem visto dansar uma dessas quadrilhas que faziam a sua reputação.

Não era um homem, era uma mola.

Caoutchouc (o borracha) era um excellente nome que lhe haviam dado os seus admiradores, que por mais de uma vez o levaram da sala no meio do triumpho mais enthusiastico.

Ninguem o igualava na arte da dansa em que elle era incomparavel.

As suas *asas de pombo* eram maravilhas de graça, de equilibrio e de audacia.

A facilidade dos seus movimentos causava verdadeiro pasmo, a sua agilidade era um milagre, o seu nome em um cartaz era a enchente de uma noite de baile.

O bonito, o miraculoso Caoutchouc deixou de existir.

No sabbado ultimo ainda figurava elle em um baile da opera vestido de orango-tango.

Foi superior a si mesmo nas maravilhas d'essa noite, em que elle quiz colher pela ultima vez os mais enthusiasticos applausos da multidão.

Ao romper do dia vio-se adiantar um vulto na ponte dos Invalidos, encostar-se por um instante ao parapeito, e em seguida passar-lhe uma perna por cima e precipitar-se no rio.

Um pescador que vio cahir o vulto approximou o seu barco do ponto em que elle se afundara e procurou encontra-lo sondando a agua com a vara.

Depois de um longo trabalho, o pescador conseguio trazer o vulto á superficie da agua e depôl-o no barco, passando a examinar attentamente a presa que arrancara da agua.

Julga primeiro que é um macaco, mas remando para terra e examinando-o melhor, reconhece que é um homem, um cadaver ao qual todo o soccorro é inutil.

O pescador foi em seguida provenir a autoridade, procedendo-se em seguida ao auto competente.

Além da sua pelle de macaco, o afogado tinha uns calções de malha, e na algibeira um bilhete em que dizia assim:

«E' inutil quererem saber quem sou.

«Descendo de uma grande familia cujo nome tenho deshonrado com as minhas loucuras.

«Tenho vinte e oito annos e nada me resta já do patrimonio que me deixaram meus pais.

«Prefiro o suicidio á miseria.

«Aos que dizem, que é preciso grande valor para o suicidio, observo que o absintho faz ás vezes o effeito da coragem.

«Eu estou bebado.

«E' assim que devo morrer.

«Chamavam-me o *Caoutchouc*.

«Enterrem-me com este nome, e possa a minha morte servir de exemplo aos rapazes que me conheceram e á mocidade extraviada!

«*Caoutchouc*.»

Um jornal de Milão conta o seguinte caso:

A criada de um dos nossos amigos levou ao forno do visinho padeiro, como é costume aqui fazer-se, um peru' para assar.

Um espertalhão esfomeado, o qual queria festejar o dia de Natal comendo um peru' a' custa de outrem, tinha seguido de longe a criada.

Um quarto de hora depois d'esta ter sahido da loja do padeiro, elle ahi entrou trazendo na mão meio kilogramma de manteiga.

— A criada que aqui veio trazer ha pouco o *padellotto*, disse elle ao padeiro, encarregou-me de vos pedir que ahi accrescentasseis esta manteiga afim de evitar que o peru' se queime.

— Muito bem, disse o padeiro tomando conta da manteiga.

— Pela volta das tres horas voltarei, accrescentou o patife.

— Fica entendido, replicou o padeiro, que estava bem longe de suspeitar o trama urdido e proximo de um desenlace.

O ladrão regressou de feito ás tres horas, recebeu das mãos do padeiro o *padellotto* (caçarola) com o peru', e foi regallar-se com elle rindo, como é facil de imaginar, a' custa do padeiro e da criada.

Esta chorou de raiva, quando foi informada da peça que lhe tinham pregado.

Gritou, protestou e correu a' casa para contar este fatal acontecimento a seu amo.

Porém este que é homem de espirito, soltou uma estrondosa gargalhada, achando chistoso o ardil inventado pelo espertalhão.

Durante a crise violenta de credito que ultimamente affligio a Inglaterra, conservou-se a Escocia sempre n'um estado comparativamente socegado e bonançoso.

Esta differença é attribuida pela imprensa escoceza a' prudencia mais que vulgar com que os bancos procederam

Comprovando a situação dos 8 principaes bancos da Escocia com a de 8 dos mais importantes *Joint stock* bancos de Londres, acha-se o seguinte: o passivo (*liabilities*) dos bancos escocezes montou a lb. 64,179,189, e a sua reserva em caixa lb. .... 20,920,033; os bancos de Londres tinham: passivo 81,987,593 lib.; reserva em caixa libras. 17,585,728

As noticias financeiras de Inglaterra dizem que tudo faz prever a reacção da crise que findou, e que o dinheiro estara' em breve por infimo juro.

Por ora a industria não procura capitaes.

Não ha credito, ninguem se aventura a emprestar.

As reservas metalicas dos bancos de Inglaterra estão elevadas como nunca.

Chama-se Olympo a uma celebre montanha da Grecia, situada entre a Macedonia e Thessalia, hoje designada pelo nome de Morea.

Diziam as antigas lendas que um dos reis titanidos havia construido n'ella uma cidadella fortificada, onde costumava residir.

Com o andar dos tempos veio a chamar se *Olympo* ao mesmo céo, e em virtude de uns malvados haverem tentado subir ás muralhas para se apoderar da antiga fortaleza, fingio a fabula que elles haviam procurado aquelle caminho no proposito de escalar o céo.

FOLHETIM

A TRAGEDIA DO AMOR

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

Guimarães Junior

II

Elle contemplava-a sem pestanejar, como uma estatua.

— O que me quer pois o senhor? Por que pronunciou o meu nome com tanto segredo e com uma voz tão timida, meu Deus?

— Por que te amo, Margarida, e por que quero morrer.

— Ora vamos. Eu ja' deixei cahir a minha mascara; deixe cahir tambem a sua que é tempo

— Margarida! Margarida! exclamaram os pianistas impacientes; estamos pregando no deserto ha um anno.

Alguns dirigiam-se a' sacada. Ella debruçou o corpo com a elegancia de uma princeza:

— Chiton! murmurou encostando ao labio o dedo côr de rosa: estou sondando a alma de um criminoso!

— Nesse caso não te demores e sê compassiva, Nicon!

— Agradeço o titulo.

— Não é um titulo: é um nome.

— Perdão; continuou ella dando a' phrase o gume intencional: é um titulo para a [illegible] dos senhores!

Voltou ao seu interlocutor, continuando com uma voz subitamente metamorphoseada:

— Vê? A minha miseria é tal que ate no gracejo o insulto morde-me sob a capa de uma caricia!

— E é por esse motivo que a senh. insulta aquelles que não lhe fazem mal? Triste consolação!

— E a quem insultei eu? Diga-me por piedade!

— A mim!

— Ao senhor?

— A mim, mandando-me arrancar uma mascara com que não costumo envergonhar as minhas faces: lançando-me ao rosto a idéa de hypocrisia e de falsidade, odiosa a todo aquelle que pode olhar sereno para a sociedade e esmagar qualquer calomnia com a ponta do pé.

— E tenta o senhor affiançar-me ainda que me ama? 'Um homem que pode esmagar a calumnia com a ponta do pé e olhar sereno para a sociedade entregar-se aos braços de uma mulher sem brio!

— Força-me a dize-lo ainda e eu digo: amo-a.

Ella sentio-se tremer até a ponta dos cabellos, e suffocando nos labios tumidos a injuria prestes a rebentar:

— Oh! eu quizera arrancar o seu coração como o de todos os homens para saber se encontraria nelle sangue ou poeira, lagrimas ou cinzas! Que louca eu sou! Os homens causam-me piedade, por que elles não conhecem a angustia e nem se quer respeitam as feridas que fizeram com as suas proprias garras.

— No meu coração a senhora veria escripto tudo o que a minha bocca tem pronunciado esta noite. Creia ou não creia; amo-a com todas as forças de minha alma.

Ella curvara a cabeça possuida de uma commoção inexprimivel, e elle sentio o calor de uma lagrima resvalar sobre as suas mãos frias.

— Margarida!

— Calle-se por quem é; não me afunde mais no abysmo em que eu cahi, e fuja, fuja de mim!

Não! Quando todos esses importunos se retirarem, fique que eu quero contar-lhe a historia da figueira amaldiçoada.

E, risonha, convidou o com um gesto a approximar-se ao salão:

— Bravo, Margarida! exclamou a cohorte enthusiasmada.

Ella curvou-se graciosamente e voltando-se para o moço que accompanhava-a como uma sombra:

— Ouvirá' a minha historia. Eu sou a figueira que Christo amaldiçoou.

E correndo ao piano executou magistralmente uma phantasia de Ketterer.

III

— Tem animo de ficar ainda? Olhe: são duas horas da madrugada.

— Se permitte... fico.

— E terá coragem de ouvir-me?

— Se eu tenho coragem de ama-la ainda apezar de....

— Perdão, replicou ella impacientando-se mão grado seu; não dê peso ás minhas palavras. Eu [illegible] tudo em que toco!

Tomou entre os dedos nervosos um ramo de flores admiravel, e encheu o tapete de corollas despedaçadas.

— A senhora não destroe, diviniza: Deus poz nas suas mãos um poder fatal.

— Eu deixei cahir no despreso o que Deus me concedêra bom e generoso. Quiz ter corôas, embora essas corôas fossem de nuvens e de chammas. Troquei a grinalda de larangeira pelo diadema do anjo rebelde. Olhe bem para mim: se o senhor fosse pintor poderia neste momento copiar o retrato do anjo maldito.

Ella estava em pé, levemente pallida, com a bocca entreaberta e os labios humedecidos não sei por que voluptuosidade desconhecida. Os grandes olhos negros chamejavam entre as pestanas, e o pescoço alvo e marmoreo retrahira-se como se sustentasse a corôa d'uma rainha, ou o calice de uma sensitiva.

— Satisfez a sua curiosidade de artista? Póde dizer a Hermann que teve ao pé de si Lucifer na figura de uma mulher....

— Formosa, exclamou elle degollando a phrase como o ennucho a fronte d'um condemnado. Nada diria a Hermann; elle vive no mundo dos espiritos, e eu—graças ao céo! estou no mundo das realidades. Entre nós ha o infinito. E demais, é tão rara a presença d'uma mulher como a senhora, que que eu poderia apregoar a minha fortuna aos quatro pontos cardeaes e ninguem daria credito ás minhas palavras.

— Se o senhor não fosse leal e bom, eu teria medo da sua pessoa neste momento.

— Dir-me-ha porque.

— Porque depois de meia noite não se mente. E' a hora em que os máos espiritos adejam em redor dos que dormem.

— Ah! dos que dormem. Nesse caso estamos salvos, creio eu.

— E' a hora dos mortos.

— Usurpemos-lhes a propriedade. Os mortos são bons.

— Não se ria. A morte é uma cousa triste.

Ella voltara meio perfil, e a sua imagem bateu no espelho como o phantasma de Margarida Gautier, antes da sua ultima queda.

Jorge Mauricio contemplou-a com a vista avida e penetrante.

Toda aquella mulher expelia de si um aroma inebriante como as pallidas rosas do Oriente, que a sultana deixa cahir da fronte inundada de beijos e de amor.

Fez-se silencio entre ambos. Na lustrosa caixa do piano vinha morrer um timido raio de lua e a oriza precursora da madrugada trouxe um longo bafejo perfumado pelas emanações nocturnas.

Margarida deixou cahir um olhar cheio de vagas scintillações e fitou Jorge Mauricio por um momento que resumia um seculo.

— Tenha pena de mim! Mereço-o! Ella sorrio amargamente.

— Vive ainda sua mãi? perguntou ella mais tremula.

— Não, respondeu Jorge curvando a fronte pallida de emoção e de tristeza.

— Pois a minha existe, e a esta hora esta' coberta de vergonha.

Veja como é fundo o abysmo que ha entre nós ambos!

— Margarida, eu te amo!

Ella unio o lenço aos olhos e todo o seu corpo estremecia n'um choro convulsivo.

Elle afastou-lhe uma das mãos humidas e frias e beijou-a em silencio.

O relogio marcou duas horas e meia da madrugada.

— Adeus.

— Onde vai?

— Vou deixar te.

— Fique se me quer ouvir. Eu ja' não choro.

— E me ouvirás tu' tambem?

— Ha sempre tempo de ser desgraçado, meu amigo. Espere ainda.

Ella ergueu-se rapida como uma ave que desfere o vôo, e estendendo-lhe a mão n'um sorriso, que mal quebrava o divino contorno dos labios graciosos:

— Tenha paciencia. Abra um album e fique só por dous minutos. Não o farei esperar!

Rapida como uma sombra fugio da sala.

Jorge Mauricio era uma natureza admiravel.

O mesmo poder creador que o enchera de tantos louros e corôas, gravou-lhe na face o cunho de uma saudade eterna e d'uma angustia insuperavel.

Desde a morte de seu pai Jorge dobrara-se adiante da realidade sombria, mas as suas lagrimas eram recebidas n'um regaço de mãi, nesse novo horisonte que Deus formou para a terra, mais santo do que o outro, porque não conhece uma tempestade, uma nuvem, um nevoeiro desolador.

Quando elle vio na camara funeraria aquelle corpo hirto e sem articulações, aquella cabeça livida e fria, aquella bocca silenciosa onde a agonia não arrancára mais do que um sorriso, quando elle approximou-se e tremulo e oscillante ao cadaver de sua mãi, o desespero concentrou-lhe as lagrimas geladas no coração; beijou a mão que tantas vezes o abençoára, e louco de dôr, correu ao seu quarto e levantou até a fronte o canno de uma pistola.

Tinha vinte annos; era cedo para morrer.

— Jorge! Ouvio o seu nome proferido entre dous soluços, e voltando-se vio de joelhos uma irmãa de trese annos.

Ella estendia-lhe os braços, com os labios gelados como os de uma morta, o seio arquejante e os olhos sem lagrimas fitos na arma destruidora.

Elle cuidou sentir a terra faltar-lhe ao movimento, pensou cahir ferido por uma dôr desconhecida, vio nos olhos daquella menina moribunda erguer-se como uma sombra a alma de sua mãi, e reunindo as forças que o abandonavam, deixou cahir a pistola aos pés e lançou-se chorando nos braços de sua irmãa. Estava salvo.

A desgraça, porém, continuou a destruir. O resto de sua familia, duas irmãas e entre essas aquelle anjo da salvação, que o prendêra a' beira do tumulo, cahiram e desappareceram na voragem da morte.

Jorge Mauricio encontrou ante si a solidão infinita, e pedindo a' alma de sua mãi a fé e a religião, reteve no peito o sentimento desolado e atravessou sem mascaras e sem risos os humbraes da sociedade.

Soffreu então dôres lancinantes e crueis. Quiz amar e notaram-lhe rindo que elle estava n'um baile de carnaval sem mascara; quiz amar ainda e perguntaram-lhe com todo o despreso se era poeta elegiaco.

A poucas almas que o entendiam, Jorge repetia tristemente a sua profissão de fé. No horisonte de sua vida ergueu-se finalmente o vulto de Margarida e elle sentio que ia ama-la.

Alguns amigos adevinharam o novo sentimento e saudaram no entre gargalhadas:

— Queres regenerar a humanidade, Jorge?

— Estás louco! Amar verdadeiramente uma !...

— Uma cortezãa, eu sei, repetio elle sem a menor contricção no rosto. Não hei de ser condemnado senão... pelos condemnados; despreso-os. Amando áquella mulher salvo a sua alma da descrença e a minha do suicidio. O isolamento mata.

— Estás romantico!

— Poderá! Levou toda a noite a lêr Musset.

Jorge Mauricio sorrio com uma suave indifferença.

— Musset não ensina a amar, meus amigos. Seria descrer do céo. Amar é respirar. A criança sabindo ainda palpitante das entranhas maternas respira antes do primeiro vagido. O amor é como a respiração; sente-se a ausencia d'elle como se sentiria a falta do ar, e nesse caso seria a morte. Eu quero amar, porque quero viver.

— Essa mulher sera' capaz de comprehender-te?

— E'.

— Uma mulher sem alma.

— Enganas-te; uma mulher sem corpo; as moedas não pagam uma hora de alma, pagam uma hora de materia.

— N'esse caso a alma de Margarida esta' pura?

— Não, esta' doente. Quem vai cura-la é o amor.

— Bonito paradoxo! Segues a corrente da sociedade, meu amigo; estas sceptico.

— Perdôo-te porque queres discutir. Mas com a alma não se discute. Ha duas estradas para o crime; uma, cheia de lagrimas e de espinhos; outra, cheia de mascaras e miserias. Nesta o espirito enerva-se, contrahe se, paralysa-se até o fim; esse fim é a morte. Naquella a alma padece, dilacera-se, sacrifica-se até o fim, e esse fim é Deus.

— E a sociedade?

— Oh! Eis ahi a grande palavra finalmente! A sociedade!

— Poucas syllabas que pesam uma consciencia!

— Calla te, calla-te em nome dos teus vinte e cinco annos! De que sociedade me fallas tu', enorme moralista?

— Creio que ha só uma, *caro mio*! Refiro-me a essa.

— Ha duas, cem, mil, tres mil sociedades na terra, como ha innumeras opiniões e infinitos conceitos da mesma ordem. Cada qual assume o ar grave e medonho d'um tribunal absoluto. Todos são grandes, todos ordenam, e a todos nos devemos curvar, porque acima de nossas cabeças paira o monstro da opinião publica, abutre social que só póde existir e vingar no meio do sangue e das ruinas.

— Jorge Mauricio! És um estylista monumental.

— Eu despreso essas sociedades ou melhor: abomino a essas viboras legaes, que rastejam e mordem acobertadas com a bella epigraphe social. Ha alguem que me aponta o caminho a seguir na vida. Nem a traição, nem a intriga ou a calumnia me farão parar em meio da viagem.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44